



#### ATA N.º 55

--- Ao décimo terceiro dia do mês de setembro do ano de dois mil e dezoito reuniram-se, no salão nobre do edifício dos Paços do Município, em Mafra, os representantes das entidades que, nos termos dos números um e dois do artigo quinto do Decreto-Lei número sete de dois mil e três, de quinze de janeiro, na sua atual redação, constituem o Conselho Municipal de Educação de Mafra, conforme lista de presenças que faz parte integrante da presente ata, com a seguinte ordem de trabalhos: 1) Período de antes da ordem do dia; 2) Votação da ata número cinquenta e quatro; 3) Apresentação do Relatório Sintético sobre o Funcionamento do Sistema Educativo, conforme o número três do artigo quarto do Decreto-Lei número sete de dois mil e três, de quinze de janeiro, na sua atual redação; 4) Preparação do ano letivo de dois mil e dezoito/ dois mil e dezanove; 4.1) Áreas de intervenção das Instituições Particulares de Solidariedade Social; 4.2) Áreas de Intervenção dos Agrupamentos de Escolas e Escolas não Agrupadas; 4.3) Áreas de Intervenção da Câmara Municipal; 5) Parecer sobre o Plano de Transportes Escolares para o ano letivo de dois mil e dezoito/ dois mil e dezanove.-------- Estiveram presentes: Hélder Sousa Silva, na qualidade de Presidente da Câmara Municipal de Mafra; José António Parente, em representação do Presidente da Assembleia Municipal; António Felgueiras, Vereador responsável pela Educação; Andreia Duarte Amaral, em representação das Juntas de Freguesia, eleita pela Assembleia Municipal, em representação das Freguesias do Concelho; Eugénia Sousa, em representação da Direção de Serviços da Região de Lisboa e Vale do Tejo (DSRLVT), da Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEstE); Alfredo Carvalho, Diretor do Agrupamento de Escolas da Ericeira; Maria de Jesus Pires, Diretora do Agrupamento de Escolas de Mafra; Luís Amado, Diretor do Agrupamento de Escolas Professor Armando de Lucena; Filipa Carvalho, Diretora do Agrupamento de Escolas da Venda do Pinheiro; Perpétua Franco, Diretora da Escola Secundária José Saramago - Mafra; Manuel Bastos, em representação do Pessoal Docente do Ensino Secundário Público; Júlia Ribeiro, em representação do Pessoal Docente do Ensino Básico Público; António Quitério, em representação do Pessoal Docente da Educação Pré-Escolar Pública; Augusto Gomes, em representação dos Estabelecimentos de Educação e de Ensino Básico e Secundários Privados; José Afonso e Tiago Carrondo, em representação das Associações de Pais e Encarregados de Educação; Susana Silva, em representação das Instituições Particulares de Solidariedade Social que desenvolvem atividade na área da Educação; Carla Janela, em representação dos Serviços Públicos de Saúde; Cidália Soares, em representação dos Serviços da Segurança Social; Susana Marques, em representação dos Serviços de Emprego e Formação Profissional; e Capitão Massa, em representação das Forças de Segurança. Faltaram: Alice Almeida, em representação das Associações de Estudantes; e Nuno Pedroso, em representação do Conselho Municipal de Juventude. Assistiram à reunião a Diretora do Departamento de

Praça do Município • 2644-001 • Mafra Telef.: 261 810 100 • Fax: 261 810 130







Desenvolvimento Socioeconómico, Ana Martins, e a Chefe da Divisão de Educação e Juventude, Margarida Infante. --------- O Senhor Presidente da Câmara Municipal de Mafra, Hélder Sousa Silva, deu início à reunião quando passavam trinta minutos das nove horas, dando as boas-vindas a todos e saudando, em particular, a nova representante das Instituições Particulares de Solidariedade Social que desenvolvem atividade na área de Educação, Doutora Susana Silva, do Posto de Assistência Social da Malveira, que substitui a Doutora Teresa Rodrigues, da Fundação CEBI - Centro de Recursos da Ericeira. De seguida, deu a palavra à Representante dos Serviços Públicos de Saúde, Enfermeira Carla Janela, que informou que a Doutora Benvinda Santos estará ausente, por um período indeterminado, face a um novo desafio profissional, e que a Equipa de Saúde Escolar é, atualmente, constituída por duas enfermeiras que irão reunir com os Agrupamentos de Escolas e Escolas não Agrupadas, tendo em vista a definição de prioridades de atuação, sendo certo que continuarão a dar resposta aos vários tipos de consumos. --------- De seguida, o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Mafra, Hélder Sousa Silva, introduziu o período de antes da ordem do dia, solicitando a colaboração dos atuais representantes das associações de pais e encarregados de educação e dos estabelecimentos de educação e de ensino básico e secundário privados na designação dos próximos representantes para o ano letivo de dois mil e dezoito/ dois mil e dezanove. Solicitou, ainda, a melhor colaboração da Senhora Diretora da Escola Secundária José Saramago - Mafra, Doutora Perpétua Franco, no caso da designação do representante das associações de estudantes. Começou por destacar que ocorreu, no dia dez de setembro, o quinto Encontro do Pessoal Docente do Concelho de Mafra, organizado pelo Centro de Formação da Associação de Escolas Rómulo de Carvalho (CFAERC), na Escola Secundária José Saramago - Mafra, sobre a temática "Flexibilidade e Integração Curricular: Novos Desafios para a Educação no século vinte e um". Continuou realizando um balanço dos projetos da área da Educação e da Juventude desenvolvidos no verão: Atividades na Interrupção Letiva, Férias (Cri)Ativas e Geração ON. Informou que, neste mesmo dia, a Câmara Municipal organiza mais uma edição da receção aos docentes das redes pública, privada e solidária do concelho de Mafra que contará com a realização de um concerto a dois órgãos e coro, na Basílica do Palácio Nacional de Mafra, seguido de um "Mafra D' Honra" no Claustro Sul do Palácio Nacional de Mafra. Explicou que, relativamente à Lei-quadro da transferência de competências para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais (Lei número cinquenta de dois mil e dezoito, de dezasseis de agosto), a informação disponível ainda não permite uma tomada de decisão, aguardando-se a publicação dos diplomas setoriais. Aditou que Mafra é um dos Municípios

pioneiros nesta matéria, pois já é da sua competência a gestão do pessoal não docente da educação pré-escolar e do primeiro, segundo e terceiro ciclos do ensino básico, na sequência do Contrato de Execução estabelecido com o Ministério da Educação. De seguida, informou que a Câmara Municipal

Praça do Município • 2644-001 • Mafra Telef.: 261 810 100 • Fax: 261 810 130





2 he

de Mafra apoiou a publicação do livro infantil "Ericeira Reserva Mundial de Surf" e que pretende fazer a sua distribuição gratuita, no início do ano letivo, aos alunos do quarto ano de escolaridade, através de sessões pedagógicas, que contarão com a presença da autora, assinalando mais um aniversário da Reserva Mundial de Surf da Ericeira. Deu conhecimento que a Câmara Municipal se encontra a apoiar cinco jovens do Concelho, ao abrigo do Intercâmbio Juvenil "Wall-E: Waste Awareness and Lifelong Learning" que está a decorrer entre os dias oito e dezassete de setembro, em Erfurt, na Alemanha. Referiu que este evento junta cerca de trinta jovens da Croácia, Portugal, Alemanha, Lituânia e Itália para discutir o Desenvolvimento Sustentável e a Educação Ambiental. Ainda no período de antes da ordem do dia, informou que um dos representantes das Associações de Pais e de Encarregados de Educação, Senhor Tiago Carrondo, propôs que fosse abordado, nesta reunião, um outro assunto relacionado com o encaminhamento pedagógico dos alunos do quinto ano de escolaridade residentes na Póvoa de Cima e na Póvoa de Baixo. Mais informou que este pedido surge na sequência da redefinição, por parte da DGEstE, do encaminhamento destes alunos para a Escola Básica de Mafra, em vez do Colégio Miramar, por serem da freguesia de Mafra e por estas localidades não estarem contempladas no "Aviso de Abertura de Procedimento para Celebração de Contratos de

--- Nesta sequência, o Doutor Augusto Gomes, em representação dos estabelecimentos de educação e de ensino básico e secundário privados, referiu que a DGEstE deu indicações para que os alunos com residência na Póvoa de Cima e na Póvoa de Baixo, independentemente do ano de escolaridade, fossem encaminhados para a Escola Básica de Mafra, devido à necessidade de colocar, no Colégio Miramar, mais alunos provenientes das frequesias da Encarnação e de Santo Isidoro. Disse que não acatou a decisão de encaminhar, para outra escola, alunos que já frequentavam o Colégio Miramar e que, por isso, foi ameaçado com uma ação inspetiva. Referiu que, relativamente a sete alunos que pretendiam frequentar, pela primeira vez, o quinto ano de escolaridade, nada pôde fazer, havendo um descontentamento por parte dos encarregados de educação, uma vez que, ainda antes de existir o Colégio Miramar, estes alunos já frequentavam a Escola Básica da Lagoa. Mais informou que, entretanto, alguns encarregados de educação apresentaram comprovativos de atividade profissional, na área de influência do Colégio Miramar, o que permitiu matricular os seus educandos, encontrando-se apenas um caso por resolver. ---- No uso da palavra, o Senhor Vereador responsável pela área da educação, Doutor António Felgueiras, esclareceu que, no dia vinte e três de agosto, a Câmara Municipal de Mafra enviou uma exposição, à DGEstE, dando conta da discordância perante a alteração da área de encaminhamento pedagógico dos alunos residentes na Póvoa de Cima e na Póvoa de Baixo, uma vez que existem ligações afetivas entre as populações destas localidades e o Colégio Miramar, mas também porque estes alunos já frequentavam, anteriormente, as Escolas Básicas de Casais de Monte Bom, de Santo Isidoro e da Lagoa,

Praça do Município • 2644-001 • Mafra Telef.: 261 810 100 • Fax: 261 810 130





JAD &

#### CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA

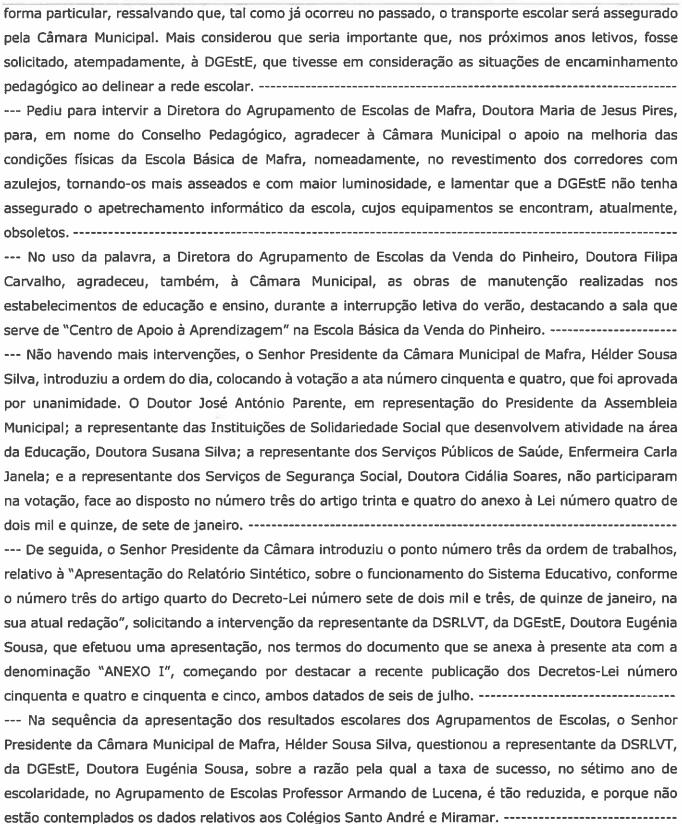
entretanto encerradas. Referiu que deram entrada, na Câmara Municipal, três exposições de encarregados de educação descontentes com esta alteração e que, por isso, reuniu com os mesmos, no dia onze de setembro, no entanto, nessa altura, já dois dos alunos estavam matriculados no Colégio Miramar e um na Escola Básica de Mafra, por decisão final do encarregado de educação. Acrescentou, ainda, que três alunos provenientes destas localidades, e que frequentavam a Escola Básica Doutor Sanches de Brito - Mafra, já se encontram matriculados na Escola Básica de Mafra. Por último, disse que a situação se encontra resolvida, estando todos os envolvidos satisfeitos com o desfecho. --------- Tomou a palavra a Diretora do Agrupamento de Escolas de Mafra, Doutora Maria de Jesus Pires, dizendo que foi estabelecido um contacto, por parte da DGEstE, a informar que existiam onze alunos, residentes nas localidades da Póvoa de Cima e da Póvoa de Baixo, que teriam de ser integrados nas turmas do quinto ano de escolaridade da Escola Básica de Mafra. Mais disse que as listas das turmas foram refeitas para incluir estes alunos, tendo havido o cuidado de os colocar nas mesmas turmas dos que provinham da Escola Básica Doutor Sanches de Brito - Mafra, no entanto, apenas três encarregados de educação se deslocaram à escola para formalizar a renovação de matrícula. Alertou para o facto de existir um aluno, proveniente do Sobral da Abelheira, que, por encaminhamento pedagógico, deveria frequentar o Colégio Miramar, mas como o encarregado de educação não cumpriu o prazo para efetuar a renovação de matrícula, não obteve vaga, tendo sido admitido na Escola Básica de Mafra. Apelou para que se verificasse uma especial atenção para esta situação por se tratar de um aluno com carências socioeconómicas e afetivas que deveria permanecer junto dos colegas no Colégio Miramar. ----------- Em resposta, o Doutor Augusto Gomes, em representação dos estabelecimentos de educação e de ensino básico e secundário privados, explicou que o encaminhamento pedagógico dos alunos provenientes da Póvoa da Cima e da Póvoa de Baixo apenas começou a ser discutido quando o Colégio Miramar deixou de ter vagas para acolher todos os alunos da sua área de influência. Mencionou que o aluno em questão não terá ficado colocado no Colégio Miramar, não por insensibilidade, mas porque não existiam vagas para acolher todos os alunos que se encontravam na mesma situação. Ressalvou que o Colégio Miramar vive atualmente uma situação de crise, pois, por um lado, as turmas encontram-se constituídas por trinta e dois alunos e as salas de aula não dispõem de espaço físico suficiente, o que acarreta problemas pedagógicos, mas também de segurança; por outro lado, em termos de rede escolar, constatou-se uma diminuição do número de turmas atribuídas, no quinto ano de escolaridade, de oito para seis. Aditou que, inicialmente, foram atribuídas cinco turmas, que passaram a ser seis, dada a existência de alunos com necessidade de integração em turma reduzida, mas seriam necessárias, para consequir acolher todos os alunos da área de influência do Colégio Miramar, cerca de sete turmas. -------- Tomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Mafra, Hélder Sousa Silva, solicitando que o Doutor Augusto Gomes e a Doutora Maria de Jesus Pires acompanhem o caso sinalizado de uma

Praça do Municipio • 2644-001 • Mafra Telef.: 261 810 100 • Fax: 261 810 130









Praça do Município • 2644-001 • Mafra Telef.: 261 810 100 • Fax: 261 810 130







--- Em resposta, a representante da DSRLVT, da DGEstE, Doutora Eugénia Sousa, esclareceu que solicitou aos Diretores dos Colégios Santo André e Miramar para que efetuassem a apresentação dos resultados escolares, enviando, para tal, a grelha para preenchimento outrora elaborada pela Câmara Municipal. Salientou que apenas iria apresentar os resultados escolares do ensino público. ---------- Tomou a palavra o Doutor Augusto Gomes, em representação dos Estabelecimentos de Educação e de Ensino Básico e Secundário Privados, para demonstrar o seu desagrado relativamente a esta situação, referindo que o Ministério da Educação tem acesso a todos os dados, e para dizer que os Colégios Santo André e Miramar têm, no âmbito dos Contratos de Associação, de obedecer às mesmas regras que as escolas públicas. Finalizou, dizendo que, tratando-se de um Conselho Municipal, não se deveria tratar esta questão como "público versus privado". --------- Nesta sequência, a representante da DSRLVT, da DGEstE, Doutora Eugénia Sousa, referiu que, na sua opinião, e considerando que os Diretores dos Agrupamentos de Escolas e das Escolas não Agrupadas já são membros efetivos do Conselho Municipal de Educação, o que outrora não sucedia, e que o seu papel nesta matéria é mais ativo, a legislação deveria ser alterada no sentido de passar a ser da sua competência a apresentação dos resultados escolares. Acrescentou que, enquanto representante da DGEstE, tem indicações sobre a forma como deve proceder e, uma vez que a Câmara Municipal de Mafra disponibilizou um documento que serve de base para a apresentação dos resultados escolares, cada um dos Diretores deveria efetuar a sua. --------- No uso da palavra, o representante do Pessoal Docente da Educação Pré-Escolar Pública, Doutor António Quitério, sugeriu a inclusão, no Relatório Sintético sobre o funcionamento do Sistema Educativo, dos dados referentes à Educação Pré-Escolar. --------- Nesta sequência, a representante da DSRLVT, da DGEstE, Doutora Eugénia Sousa, explicou que os resultados escolares não constavam na apresentação por se tratar de uma avaliação qualitativa, mas que seria interessante a sua análise, uma vez que a Educação Pré-Escolar assume um papel cada vez mais importante, ---------- No uso da palavra, o Diretor do Agrupamento de Escolas Professor Armando de Lucena, Doutor Luís Amado, mencionou que os resultados escolares relativos ao Agrupamento de Escolas Professor Armando de Lucena não correspondem aos que foram apresentados, nomeadamente nos sétimo, oitavo e nono anos de escolaridade, sendo que, no sétimo ano, a taxa de sucesso é de setenta e seis vírgula trinta e quatro porcento, no oitavo ano é de oitenta e cinco vírgula sessenta e oito porcento e no nono ano é de oitenta e quatro vírgula quarenta e dois porcento. Referiu que, embora não estejam satisfeitos com os resultados escolares do sétimo ano de escolaridade, estes não são tão baixos como os apresentados. Mais informou que, devido à greve dos docentes às avaliações, no final do ano letivo anterior, apenas agora é possível refletir sobre este assunto e implementar estratégias de melhoria. ------

Praça do Município • 2644-001 • Mafra Telef.: 261 810 100 • Fax: 261 810 130









--- A representante da DSRLVT, da DGEstE, Doutora Eugénia Sousa, explicou que verificou a existência de discrepâncias entre os resultados escolares apresentados pelos Diretores e os que constavam na MISI, tendo optado por apresentar os que constam na referida plataforma. --------- No uso da palavra, o representante do Pessoal Docente do Ensino Secundário Público, Doutor Manuel Bastos, referiu que, na apresentação, faltam alguns dados referentes à educação de adultos e que a sua análise terá de ser realizada de uma outra forma, nomeadamente no que se refere às taxas de abandono, tanto mais que esta escolaridade não é obrigatória. -------- Tomou a palavra a Diretora da Escola Secundária José Saramago, Doutora Perpétua Franco, explicando que a MISI é uma plataforma que está constantemente a sofrer alterações, nomeadamente no fim do terceiro período letivo devido à introdução dos resultados dos exames nacionais. Referiu que a taxa de sucesso do décimo segundo ano de escolaridade é, segundo o programa INOVAR, de noventa e cinco porcento e, por isso, muito acima dos dados divulgados na apresentação. --------- O Doutor Augusto Gomes, em representação dos estabelecimentos de educação e de ensino básico e secundário privados, relembrou que existem prazos para preenchimento da plataforma MISI e que o prazo da última exportação deveria ser alargado, evitando-se, assim, a discrepância nos resultados. ------ No uso da palavra, a representante da DSRLVT, da DGEstE, Doutora Eugénia Sousa, propôs introduzir, numa próxima apresentação, os dados relativos à qualidade do sucesso pleno dos alunos. ----- No uso da palavra, a Diretora do Agrupamento de Escolas de Mafra, Doutora Maria de Jesus Pires, referiu que os dados referentes ao sucesso pleno foram solicitados e enviados à Doutora Eugénia Sousa. --- Em resposta, a representante da DSRLVT, da DGEstE, Doutora Eugénia Sousa, referiu que tinha esses dados, mas que não os abordou, uma vez que seria mais interessante, na sua opinião, abordar a qualidade do sucesso pleno, na próxima reunião do Conselho Municipal de Educação, com resultados já referentes ao presente ano letivo. --------- Pediu para intervir a representante do pessoal docente do ensino básico público, Doutora Júlia Ribeiro, para relembrar que, numa anterior reunião do Conselho Municipal de Educação, foi solicitado à representante da DSRLVT, da DGEstE, Doutora Eugénia Sousa, a apresentação do número de alunos de cada uma das unidades orgânicas e para clarificar que o sucesso pleno não mostra a qualidade do sucesso. Aditou que uma leitura da qualidade do sucesso seria, por exemplo, analisar quantos alunos têm nota final de três, de quatro e de cinco valores. --- No uso da palavra, a Diretora do Agrupamento de Escolas da Venda do Pinheiro, Doutora Filipa Carvalho, destacou os resultados obtidos nas provas finais do nono ano de escolaridade, nomeadamente na de Português, cuja média foi de setenta e três vírgula seis porcento, superior à registada no ano letivo passado, e na de Matemática, cuja média foi de cinquenta e um vírgula um porcento, inferior à registada no ano letivo passado, verificando-se, ainda, um aumento do diferencial entre os resultados nacionais e

Praça do Município • 2644-001 • Mafra Telef.: 261 810 100 • Fax: 261 810 130







os resultados do Agrupamento de Escolas. Salientou, ainda, o sucesso pleno nos diferentes ciclos: no primeiro ciclo, frequentado por novecentos e seis alunos, foi de noventa e quatro vírgula vinte e seis porcento; no segundo ciclo, frequentado por quatrocentos e vinte e três alunos, foi de setenta e nove vírgula quarenta e três porcento; e no terceiro ciclo, frequentado por seiscentos e vinte e seis alunos, foi de cinquenta e quatro vírgula trinta e um porcento. Sugeriu que, numa próxima reunião do Conselho Municipal de Educação, e por uma questão de equidade, seria também importante analisar os resultados --- Em jeito de conclusão, o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Mafra, Hélder Sousa Silva, referiu que esta é uma situação recorrente em todas as reuniões do Conselho Municipal de Educação, sendo necessário melhorar a organização deste ponto da ordem de trabalhos e a apresentação dos resultados escolares. Dirigindo-se à representante da DSRLVT, da DGEstE, Doutora Eugénia Sousa, mencionou que, na sua opinião, o que foi apresentado como resultados gerais dos Estabelecimentos de Educação e Ensino do Concelho de Mafra, e a comparação que foi feita com os resultados a nível nacional, não é fidedigno, uma vez que não estão contemplados os resultados dos estabelecimentos de ensino básico e secundário com Contratos de Associação. Acrescentou que, como Presidente da Câmara Municipal, pretende conhecer os dados de todos os Estabelecimentos de Ensino e Educação, públicos e com Contrato de Associação, e estabelecer comparações com os nacionais. Por fim, referiu que, caso a Doutora Eugénia Sousa tenha outras orientações, comunique à tutela que a Câmara Municipal de Mafra pretende que os resultados escolares de todas estas escolas venham integrados no Relatório Sintético, espelhando, assim, a realidade do Concelho de Mafra. --------- De seguida, o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Mafra, Hélder Sousa Silva, introduziu o ponto número quatro, intitulado "Preparação do ano letivo dois mil e dezoito/ dois mil e dezanove: Áreas de Intervenção das Instituições Particulares de Solidariedade Social; Áreas de Intervenção dos Agrupamentos de Escolas e Escolas não Agrupadas; Áreas de Intervenção da Câmara Municipal", solicitando, primeiramente, a intervenção da Doutora Susana Silva, representante das Instituições Particulares de Solidariedade Social que desenvolvem atividade na área da Educação. ---------- No uso da palavra, a representante das Instituições Particulares de Solidariedade Social que desenvolvem atividade na área da Educação, Doutora Susana Silva, referiu que obteve informação por parte de duas instituições: Fundação CEBI - Centro de Recursos da Ericeira e Posto de Assistência Social da Malveira. Mencionou que a Fundação CEBI - Centro de Recursos da Ericeira tem apenas uma sala de atividades destinada à educação pré-escolar, constituída por vinte e quatro crianças, sendo que catorze crianças têm três anos de idade, oito têm quatro anos e duas têm cinco anos. Mais mencionou que frequentam a educação pré-escolar, no Posto de Assistência Social da Malveira, cerca de setenta e cinco

Praça do Município • 2644-001 • Mafra Telef.: 261 810 100 • Fax: 261 810 130









crianças, distribuídas por três salas de atividades. Por fim, acrescentou que em nenhuma instituição existe qualquer questão que possa comprometer o início do ano letivo. -------------- De seguida, ainda no âmbito do ponto número quatro da ordem de trabalhos, o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Hélder Sousa Silva, solicitou a intervenção dos Diretores dos Agrupamentos de Escolas e Escolas não Agrupadas, dando a palavra à Diretora do Agrupamento de Escolas de Mafra, Doutora Maria de Jesus Pires, que informou que a receção aos novos alunos ocorrerá no dia catorze e que o ano letivo terá início no dia dezassete de setembro. Relativamente ao primeiro ciclo do ensino básico, referiu a existência de mais uma turma do que no ano letivo anterior, na Escola Básica Hélia Correia - Mafra, mantendo-se as vinte e uma salas de atividades na Educação Pré-Escolar. No que diz respeito à Escola Básica de Mafra, o número de turmas (quarenta e oito) é igual ao do ano letivo anterior, existindo menos alunos por turma nos anos iniciais de ciclo (vinte e oito), e turmas com mais do que um aluno com necessidades de integração em turma reduzida, cuja constituição foi devidamente aprovada pelo Conselho Pedagógico. Mencionou que, no ano letivo anterior, se verificou uma melhoria nos resultados das provas finais de Matemática, embora tenham sido inferiores à média nacional, sendo necessário implementar práticas diferentes, tendo em conta a autonomia e flexibilidade curricular previstas no Decreto-Lei número cinquenta e cinco, de seis de julho, dando como exemplo a atribuição de uma hora semanal de trabalho colaborativo, com caráter obrigatório, para que os docentes de Matemática possam refletir sobre as planificações e as metodologias de trabalho. Referiu que apenas falta colocar um docente de Educação Moral e Religiosa Católica, para um horário de nove horas semanais, e alguns docentes para substituições pontuais. Acrescentou que o lema do ano letivo "Mergulhar nos Oceanos: Explorar a vida e a diversidade!" tem suscitado muito entusiasmo por parte dos docentes, destacando o projeto-piloto, a nível nacional, que envolve as turmas de 1.º ciclo do ensino básico, numa parceria com o Oceanário de Lisboa - Fundação Oceano Azul, apoiada pela Câmara Municipal de Mafra e pela Direção Geral de Educação, e cuja ação de formação permitiu dotar os docentes de ferramentas a utilizar em contexto de sala de aula. Em conclusão, referiu que, no âmbito da flexibilidade curricular, proporcionada pelo Decreto-Lei número cinquenta e cinco, de seis de julho, e em termos de oferta complementar, será implementada uma nova disciplina - Oficina de Projeto. --------- No uso da palavra, o Diretor do Agrupamento de Escolas Professor Armando de Lucena, Doutor Luís Amado, referiu que a receção aos novos alunos ocorrerá no dia catorze de setembro e deu conta que se encontram, ainda, por colocar dez docentes e dois formadores. De seguida, salientou um acréscimo do número de alunos nos estabelecimentos de educação e de ensino do Agrupamento de Escolas, enumerando o número de alunos e de vagas disponíveis. Disse que, na Escola Básica da Malveira, encontram-se matriculadas, na educação pré-escolar, noventa e cinco crianças e não existem vagas, enquanto que, no primeiro ciclo do ensino básico, estão matriculados duzentos e quarenta e quatro

Praça do Município • 2644-001 • Mafra Telef.: 261 810 100 • Fax: 261 810 130







alunos, existindo apenas seis vagas no terceiro e quarto anos de escolaridade. No que diz respeito à Escola Básica Artur Patrocínio - Azueira, disse que estão matriculadas, na educação pré-escolar, cinquenta e duas crianças, e, no primeiro ciclo do ensino básico, cento e vinte e quatro alunos, sendo a escola onde se regista o maior número de vagas. Relativamente à Escola Básica de São Miguel - Enxara do Bispo, informou que, na educação pré-escolar, estão matriculadas sessenta e seis crianças, existindo quatro vagas, e, no primeiro ciclo do ensino básico, encontram-se matriculados noventa e um alunos, só existindo duas vagas no terceiro ano de escolaridade. Na Escola Básica de São Silvestre do Gradil, mencionou que se encontram matriculadas guarenta e cinco crianças, enquanto que, no primeiro ciclo do ensino básico, se encontram matriculados sessenta e seis alunos, existindo ainda diversas vagas. No que diz respeito à Escola Básica e Secundária, salientou a existência de mais três turmas do que no ano letivo anterior, enumerando que: no quinto ano de escolaridade estão matriculados cento e vinte alunos, distribuídos por cinco turmas; no sexto ano de escolaridade estão matriculados cento e quarenta e um alunos, distribuídos por seis turmas; no sétimo ano de escolaridade, estão matriculados cento e vinte e cinco alunos, distribuídos por cinco turmas e já não existem vagas; no oitavo ano de escolaridade estão matriculados oitenta e quatro alunos, distribuídos por quatro turmas; no nono ano de escolaridade estão matriculados cento e seis alunos, distribuídos por cinco turmas; e, por último, no ensino secundário, existem duas turmas do décimo ano de escolaridade dos cursos científico-humanísticos de Línguas e Humanidades e de Ciências Socioeconómicas, subsistindo vagas. Referiu que, na sequência de contactos estabelecidos com os encarregados de educação, a solicitar documentação em falta nos processos de matrícula, alguns informaram que os seus educandos iriam frequentar a Escola Secundária José Saramago - Mafra, uma vez que tinham sido admitidos. Sugeriu que, no próximo ano letivo, na Escola Básica e Secundária Professor Armando de Lucena - Malveira, sejam constituídas turmas do décimo ano de escolaridade, do Curso Científico-Humanístico de Ciências e Tecnologias, por forma a minimizar a situação de sobrelotação da Escola Secundária José Saramago – Mafra. Finalizou, dizendo que o Conselho Pedagógico irá ponderar o aumento do número de alunos por turma, devido à possível integração de mais alunos e que, no âmbito da autonomia e flexibilidade curricular, nos termos do Decreto-Lei número cinquenta e cinco, de seis de julho, será criada uma nova disciplina na área das Artes. --------- No uso da palavra, o Diretor do Agrupamento de Escolas da Ericeira, Doutor Alfredo Carvalho, salientou o aumento do número de alunos, no Agrupamento de Escolas, em relação ao ano letivo anterior, encontrando-se matriculados cerca de dois mil, cento e trinta e quatro alunos. Aditou que este número tem tendência a aumentar dado que ainda há encarregados de educação a efetuar matrículas, especialmente no segundo e terceiro ciclos do ensino básico. Relativamente ao número de turmas, destacou um aumento no primeiro, segundo e terceiro ciclos do ensino básico e um decréscimo na educação pré-escolar. Em relação à colocação de docentes, mencionou a falta de um educador nas

Praça do Município • 2644-001 • Mafra Telef.: 261 810 100 • Fax: 261 810 130







Escolas Básicas da Ericeira, da freguesia da Carvoeira e da Freguesia de Santo Isidoro, de um professor titular de turma nas Escolas Básicas da Ericeira e da Freguesia de Santo Isidoro e de alguns professores na Escola Básica António Bento Franco - Ericeira, acrescentando que a situação deverá estar resolvida no decorrer da semana seguinte. ---------- De seguida, tomou a palavra a Diretora do Agrupamento de Escolas da Venda do Pinheiro, Doutora Filipa Carvalho, que efetuou uma apresentação, nos termos do documento que se anexa à presente ata, com a denominação "ANEXO II". No decorrer da apresentação, alertou a representante da DSRLVT, da DGEstE, Doutora Eugénia Sousa, para o facto de, relativamente à contratação de docentes, continuar a aguardar a autorização para solicitar horários anuais inferiores a oito horas. Salientou que, relativamente às três salas da educação pré-escolar que ainda não têm docente colocado, foi decidido, em reunião, e transmitido aos encarregados de educação, que não estão reunidas as condições necessárias para acolher as crianças no início do ano letivo. Destacou que alguns encarregados de educação, especialmente das crianças da Escola Básica de São Miguel do Milharado, estão descontentes com algumas questões relacionadas com o transporte escolar e para as visitas de estudo. Por último, disse que, no dia vinte e cinco de novembro, a Escola Básica da Venda do Pinheiro comemorará vinte e cinco anos, pelo que será celebrada, nesse mesmo dia, uma missa de ação de graças, e haverá uma festa, no dia vinte e seis de novembro, tendo já sido realizados alguns pedidos à Autarquia relativamente à cedência do pavilhão desportivo municipal. --------- No uso da palavra, o representante dos Estabelecimentos de Educação e de Ensino Básico e Secundário Privados, Doutor Augusto Gomes, referiu que, no Colégio Miramar, se verificou um aumento do número de alunos em relação ao ano letivo anterior, encontrando-se matriculados cerca de mil, duzentos e vinte alunos, distribuídos por seis turmas do quinto ano, oito turmas do sexto ano, sete turmas do sétimo ano, sete turmas do oitavo ano, oito turmas do nono ano, três turmas do décimo ano, três turmas do décimo primeiro ano e duas turmas do décimo segundo ano. Acrescentou que a receção aos alunos ocorrerá no dia catorze de setembro e que todos os docentes se encontram colocados. Expôs uma situação menos positiva, relacionada com a atribuição dos vouchers para aquisição dos manuais escolares por parte dos alunos do segundo ciclo do ensino básico, salientando o descontentamento dos encarregados de educação pelo facto de, em véspera do início do ano letivo, os alunos ainda não terem acesso a qualquer manual. Explicou que solicitou, por diversas vezes, esclarecimentos devido ao facto de não ter acesso à plataforma MEGA do IGEFE (Instituto de Gestão Financeira), mas nunca os obteve. Disse que, entretanto, já dispõe da password que lhe permite o acesso, no entanto não lhe é permitido fazer qualquer operação. Relativamente ao Colégio Santo André, referiu que todos os docentes se encontram colocados e que existem quatro turmas do décimo ano, cinco turmas do décimo primeiro ano

e quatro turmas do décimo segundo ano de escolaridade. Frisou que o Colégio Santo André possui salas

Praça do Município • 2644-001 • Mafra Telef.: 261 810 100 • Fax: 261 810 130







devolutas, por ter deixado de ter alunos abrangidos pelo Contrato de Associação no terceiro ciclo do ensino básico, enquanto que existem escolas públicas sobrelotadas. No que diz respeito à Escola Técnica e Profissional de Mafra, mencionou que as aulas tiveram início no dia doze de setembro e que, neste ano letivo, tem dezoito turmas, correspondendo uma delas a um Curso de Educação e Formação para Jovens de tipo III. Por último, disse que a Escola Técnica e Profissional continua a procurar um sítio para mudar de instalações, de forma a criar melhores condições físicas para os alunos. --------- No uso da palavra, a Diretora do Agrupamento de Escolas de Mafra, Doutora Maria de Jesus Pires, dirigindo-se à representante da DSRLVT, da DGEstE, Doutora Eugénia Sousa, referiu que a atribuição dos manuais escolares aos alunos do primeiro e segundo ciclos do ensino básico não correu bem, devido à falta de articulação entre o IGEFE, a DGEstE e as escolas. Mais acrescentou que existiram várias reuniões e que o IGEFE nunca conseguiu solucionar os problemas detetados. Por fim, alertou para a necessidade de melhoria deste processo, principalmente se os vouchers vierem a ser atribuídos, também, aos alunos do terceiro ciclo do ensino básico. --------- Nesta sequência, a Diretora do Agrupamento de Escolas da Venda do Pinheiro, Doutora Filipa Carvalho, explicou que, no caso deste Agrupamento de Escolas, o problema para o atraso na atribuição dos manuais escolares foi a falta do número de contribuinte do encarregado de educação, no entanto, em nenhum documento o mesmo era solicitado, obrigando assim a contactar todos os encarregados de educação durante o mês de agosto. Mencionou o facto do Representante dos Estabelecimentos de Educação e de Ensino Básico e Secundário Privados, Doutor Augusto Gomes, apenas ter apresentado dados referentes às Escolas do Grupo GPS, sendo interessante o Conselho Municipal de Educação ter conhecimento do que se passa com todas as outras escolas privadas do Concelho de Mafra. --------- O Senhor Presidente da Câmara Municipal de Mafra, Hélder Sousa Silva, relembrou que é necessário, tanto o Representante dos Estabelecimentos de Educação e de Ensino Básico e Secundário Privados como o Representante das Instituições Particulares de Solidariedade Social que desenvolvem atividade na área da educação, contactar as restantes instituições no sentido de serem apresentados os dados do --- No uso da palavra, o Doutor Augusto Gomes disse que iria transmitir essa informação ao representante dos Estabelecimentos de Educação e de Ensino Básico e Secundário Privados, no Conselho Municipal de Educação, Doutor Agostinho Ribeiro. --------- No uso da palavra, a Diretora da Escola Secundária José Saramago, Doutora Perpétua Franco, referiu que a receção aos alunos ocorrerá no dia dezassete de setembro, e que, no presente ano letivo, existem mais duas turmas, sendo uma delas, resultado de um pedido por parte da DGEstE, para colocar nove alunos, criando, assim, uma situação de sobrelotação agravada. Explicou que esta sobrelotação traz implicações, nomeadamente, na elaboração dos horários, existindo mais turmas com aulas

Praça do Municipio • 2644-001 • Mafra Telef.: 261 810 100 • Fax: 261 810 130









maioritariamente no período da tarde, e na implementação de estratégias de melhoria, pois não é possível nem o desdobramento das turmas, em algumas disciplinas, nem a diminuição da duração de cada aula para cinquenta, em vez dos noventa minutos, devido à escassez de salas disponíveis. Quanto aos resultados escolares, disse que são semelhantes aos dos anos letivos anteriores, havendo, ainda assim, uma tendência de decréscimo; nos exames nacionais, a taxa de sucesso é semelhante ou superior à média nacional, destacando os resultados da disciplina de Matemática A; e no ensino profissional houve uma melhoria significativa. De seguida, informou que faltam substituir alguns docentes e por colocar encontram-se um docente de informática, um de educação especial, um de economia e um de inglês, bem como alguns técnicos para os cursos profissionais, estando a decorrer entrevistas de seleção. Ainda em termos de recrutamento, mas desta vez em relação ao pessoal não docente, destacou a faita de assistentes operacionais e agradeceu, à Câmara Municipal, a cedência de uma trabalhadora, durante o período não letivo, para auxiliar os serviços administrativos nas situações relativas ao transporte escolar. Relativamente à implementação da autonomia e flexibilidade curricular, referiu que é interessante, mas um grande desafio, destacando que há receio por parte dos docentes em comprometer os resultados escolares dos alunos nos exames nacionais. Por último, mencionou que o novo Projeto Educativo de escola está praticamente concluído e que o Regulamento Interno já se encontra revisto, mas houve a necessidade de fazer algumas atualizações decorrentes da publicação da nova legislação. Relativamente à Escola Básica e Secundária Professor Armando de Lucena - Malveira, explicou que contactou a DGEstE, porque estavam a receber matrículas de alunos provenientes daquela zona, que terá informado que, existindo vagas, a Escola Secundária José Saramago - Mafra teria de acolher esses alunos. ---------- No uso da palavra, o representante das associações de pais e encarregados de educação, Senhor José Afonso, mencionou que, no caso da Escola Secundária José Saramago - Mafra, o facto de as aulas ocorrerem maioritariamente no período da tarde e de noventa minutos de duração, em vez de cinquenta, em nada contribui para o sucesso escolar dos alunos. Como aspeto positivo destacou que, no caso dos alunos do primeiro ciclo do ensino básico da rede privada, os vales-oferta para aquisição dos manuais escolares, atribuídos pela Câmara Municipal, foram entregues atempadamente. --------- De seguida, o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Mafra, Hélder Sousa Silva, solicitou a intervenção do Senhor Vereador Responsável pela Educação, António Felgueiras, que, no âmbito da Preparação do ano letivo de dois mil e dezoito/ dois mil e dezanove: 4.3) Áreas de Intervenção da Câmara Municipal, efetuou uma apresentação, nos termos do documento que se anexa à presente ata, --- O Senhor Presidente da Câmara Municipal de Mafra, Hélder Sousa Silva, informou que as obras de requalificação da Escola Básica António Bento Franco terão início no decorrer do mês de outubro, tendose verificado dificuldade em obter e colocar monoblocos habitacionais para que as aulas possam decorrer

Praça do Município • 2644-001 • Mafra Telef.: 261 810 100 • Fax: 261 810 130







com normalidade, e terminarão no início do próximo ano letivo. Apelou ao representante das Forças de
Segurança, Capitão Massa, para que, à semelhança dos anos letivos anteriores, haja uma especial
atenção nos primeiros dias do início do ano letivo, por forma a regularizar o trânsito nas imediações das
escolas
No uso da palavra, o Representante do Pessoal Docente da Educação Pré-Escolar Pública, Doutor
António Quitério, questionou a DGEstE sobre o ponto de situação relativo à autorização para a colocação
de Assistentes Operacionais para apoio a crianças com necessidades educativas especiais na educação
pré-escolar, salientando que, todos os anos letivos, há um atraso nesta autorização, e que, por vezes,
não se percebem quais os critérios adotados
Em resposta, a representante da DSRLVT, da DGEstE, Doutora Eugénia Sousa, referiu que, devido
às alterações na legislação, ainda não existem orientações nesse sentido
No uso da palavra, o Representante do Pessoal Docente da Educação Pré-Escolar Pública, Doutor
António Quitério, destacou que a legislação mudou, mas continuam a existir crianças que necessitam de
um acompanhamento personalizado, e que, neste momento, não estão reunidas as condições
necessárias para realizar esse acompanhamento
Não existindo mais pedidos de intervenção, o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Mafra,
Hélder Sousa Silva, introduziu o ponto número cinco da ordem de trabalhos, relativo ao "Parecer sobre
o Plano de Transporte Escolares para o ano letivo de dois mil e dezoito/ dois mil e dezanove", solicitando
a intervenção do Senhor Vereador responsável pela área da Educação, António Felgueiras, que efetuou
uma apresentação, nos termos do documento que se anexa à presente ata, com a denominação "Anexo
IV"
Pediu para intervir a Diretora do Agrupamento de Escolas da Venda do Pinheiro, Doutora Filipa
Carvalho, que questionou sobre a existência de horários intermédios, no âmbito dos transportes
escolares da Escola Básica da Venda do Pinheiro, considerando que os mesmos não se encontram
contemplados no "Plano de Transportes Escolares para o ano letivo de dois mil e dezoito/ dois mil e
dezanove" e que, em alguns dias da semana, existem alunos a sair, por exemplo, às dezassete horas e
trinta e cinco minutos
O Senhor Presidente da Câmara Municipal de Mafra, Hélder Sousa Silva, referiu que essa questão
está a ser avaliada pela Câmara Municipal e, não havendo mais intervenções, colocou o assunto à
votação, tendo o Conselho Municipal de Educação deliberado, por unanimidade, dar parecer favorável
ao Plano de Transportes Escolares para o ano letivo dois mil e dezoito/ dois mil e dezanove
Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Hélder Sousa Silva, informou
que as próximas reuniões do Conselho Municipal de Educação realizar-se-ão nos dias treze de dezembro
de dois mil e dezoito, quatro de abril e vinte e sete de junho de dois mil e dezanove, agradeceu a

Praça do Município • 2644-001 • Mafra Telef.: 261 810 100 • Fax: 261 810 130 e-mail: geral@cm-mafra.pt Internet: www.cm-mafra.pt





presença de todos os Conselheiros e, quando eram doze horas e cinquenta minutos, deu por encerrada a reunião do Conselho Municipal de Educação de Mafra, da qual, para constar, se lavrou a presente ata que o mesmo vai assinar e que eu, Margarida Infante, redigi e subscrevo.

O Presidente da Câmara Municipal

(Hélder Sousa Silva)

A Secretária

(Margarida Infante)

Praça do Município • 2644-001 • Mafra Telef.: 261 810 100 • Fax: 261 810 130





#### REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO 13 DE SETEMBRO DE 2018 LISTA DE PRESENÇAS

Composição	Instit. que Representa	Nomeação	Presença		
		Homeayau	^		
DL n.º //2003 de 15 de janeiro, a	DL n.º 7/2003 de 15 de janeiro, art. 5.º, n.º 1				
a) Presidente da Câmara Municipal	Câmara Municipal de Mafra	Hélder de Sousa Silva	figure &		
b) Presidente da Assembleia Municipal	Assembleia Municipal	José António Parente	Lineut		
c) Vereador responsável pela Educação	Câmara Municipal de Mafra	António Felgueiras	THE S		
DL п.º 7/2003 de 15 de janeiro, a	art. 5.º, n.º 1, alterado pela Lei	n.º 41/2003, de	22 de agosto		
d) Pres. da J. de Freg., eleito pela Ass. Municipal, em repr. das freg.	Junta de Freguesia da Carvoeira	Andreia Amaral Duarte	Auchen Duns		
DL n.º 7/2003 de 15 de janeiro, a	art. 5.º, n.º 1, alterado pelo DL	n.º 72/2015, de	11 de maio		
e) DGEstE / DSRLVT	DSRLVT	Eugénia Sousa	Enrice		
	Agrup. Escolas da Ericeira	Alfredo Carvalho	A		
	Agrup. Escolas de Mafra	Maria de Jesus Pires	Meny 5		
f) Diretores dos Agrupamentos de Escolas e Escolas não Agrupadas	Agrup. Esc. Prof. Armando de Lucena - Malveira	Luís Amado			
	Agrup. Esc. Venda do Pinheiro	Filipa Carvalho	De la companya della companya della companya de la companya della		
	Esc. Sec. José Saramago - MFR	Perpétua Franco	tan		
DL n.º 7/2003 de 15 de janeiro, a	art. 5.°, n.° 2				
c) Pessoal doc. do ens. sec. público	Esc. Sec. José Saramago - MFR	Manuel Bastos	(Max		
d) Pessoal doc. do ens. bás. público	Agrup. de Escolas de Mafra	Júlia Ribeiro	28E		
e) Pessoal docente da educação pré-escolar pública	Agrupamento de Escolas da Venda do Pinheiro	António Quitério	9		
f) Est. de Educação e de Ensino Básico e Secundário Privados	Colégios St.º André e Miramar / ETPM	Augusto Gomes	Ayunt lugas		
g) Associações de Pais e	Escola Básica de Mafra	José Afonso	Aside Khofanso		
Encarregados de Educação	Agrupamento de Escolas da Ericeira	Tiago Carrondo			
h) Associações de Estudantes	Assoc. de Est. da Esc. Sec. José Saramago - Mafra	Alice Almeida			
i) Inst. Part. de Solid. Social que des. atividade na área da Educação	Posto de Assistência Social da Malveira	Susana Silva	Susana filra		
j) Serviços Públicos de Saúde	Centro de Saúde de Mafra	Carla Janela	Que !		
I) Instituto de Segurança Social IP – Centro Distrital	Serviços da Segurança Social Setor Mafra/ Torres Vedras	Cidália Soares	adita Jones		
m) Serviços de Emprego e Formação Profissional	Centro de Emprego de Loures e Odivelas	Susana Marques	super order		
o) Forças de Segurança	Guarda Nacional Republicana	Capitão Massa	(		
DL n.º 7/2003 de 15 de janeiro, art. 5.º, n.º 2, alterado pela Lei n.º 6/2012, de 10 de fevereiro					
p) Conselho Municipal de Juventude	Corpo Nacional de Escutas – Agrupamento 997 Azueira	Nuno Pedroso			

Praça do Município • 2644-001 • Mafra Telef.: 261 810 100 • Fax: 261 810 130



# **ANEXO I**





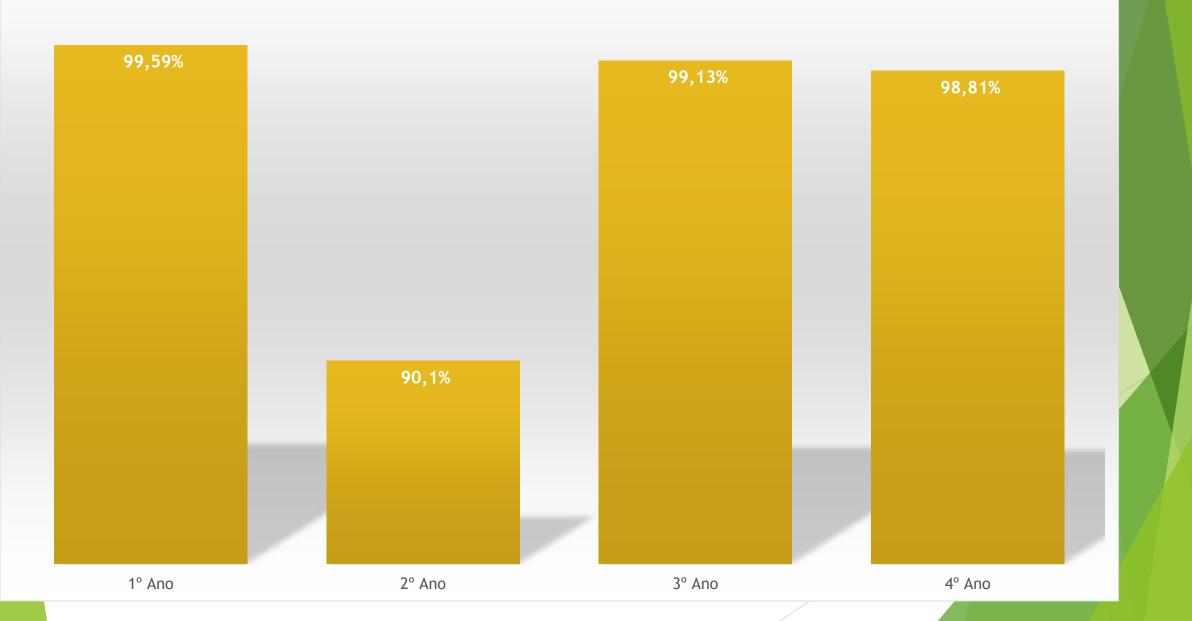
# Conselho Municipal de Educação de Mafra

13.09.2018

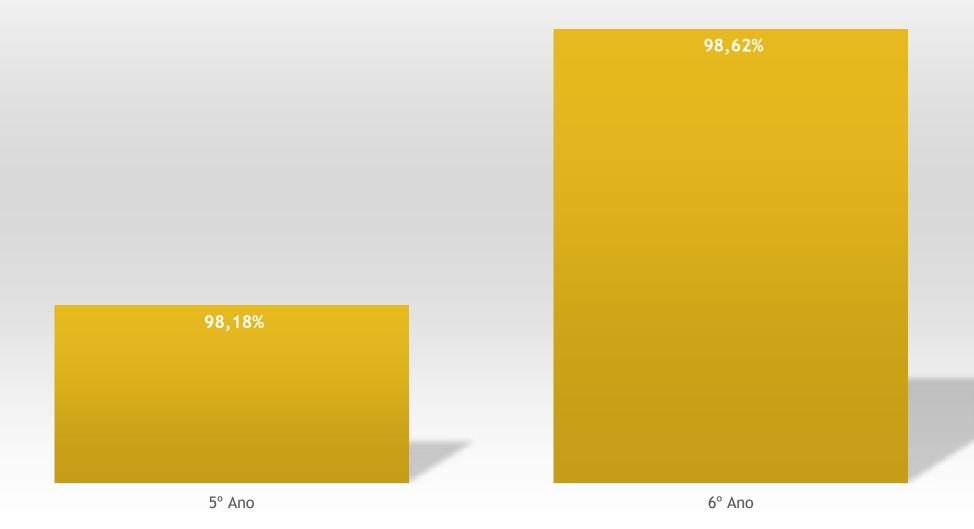


ira/Ensino/Modalida	de/Ano ou Tipo		Taxa de Sucesso da UO
12			
Basico			<mark>96.0 %</mark>
	Regular		95.9 %
		1º Ano	99.6 %
		2º Ano	90.1 %
		3º Ano	99.1 %
		4º Ano	98.8 %
		5º Ano	98.2 %
		6º Ano	98.6 %
		7º Ano	92.0 %
		8º Ano	95.0 %
		9º Ano	88.4 %
	Domestico		100.0 %
		1º Ano	100.0 %
		2º Ano	100.0 %
		3º Ano	100.0 %
		4º Ano	100.0 %
		6º Ano	100.0 %
		7º Ano	100.0 %
		8º Ano	100.0 %
		9º Ano	100.0 %
	CEF		94.1 %
		Tipo 2	94.1 %

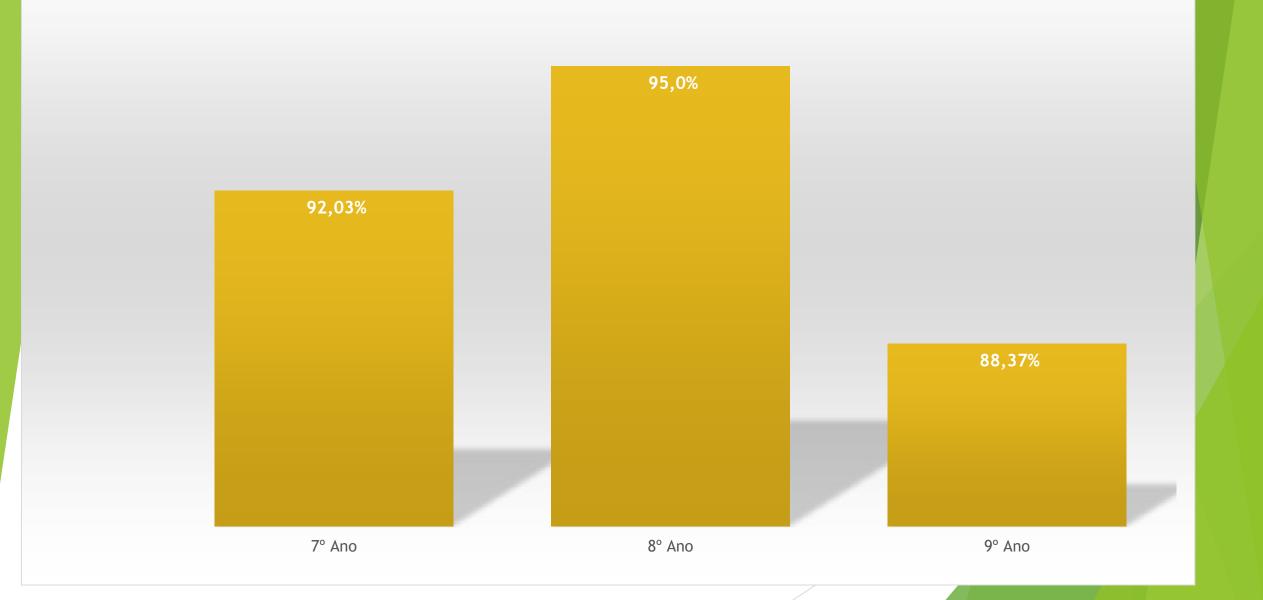
1° CEB - Ericeira



## 2° CEB-Ericeira



## 3° CEB-Ericeira

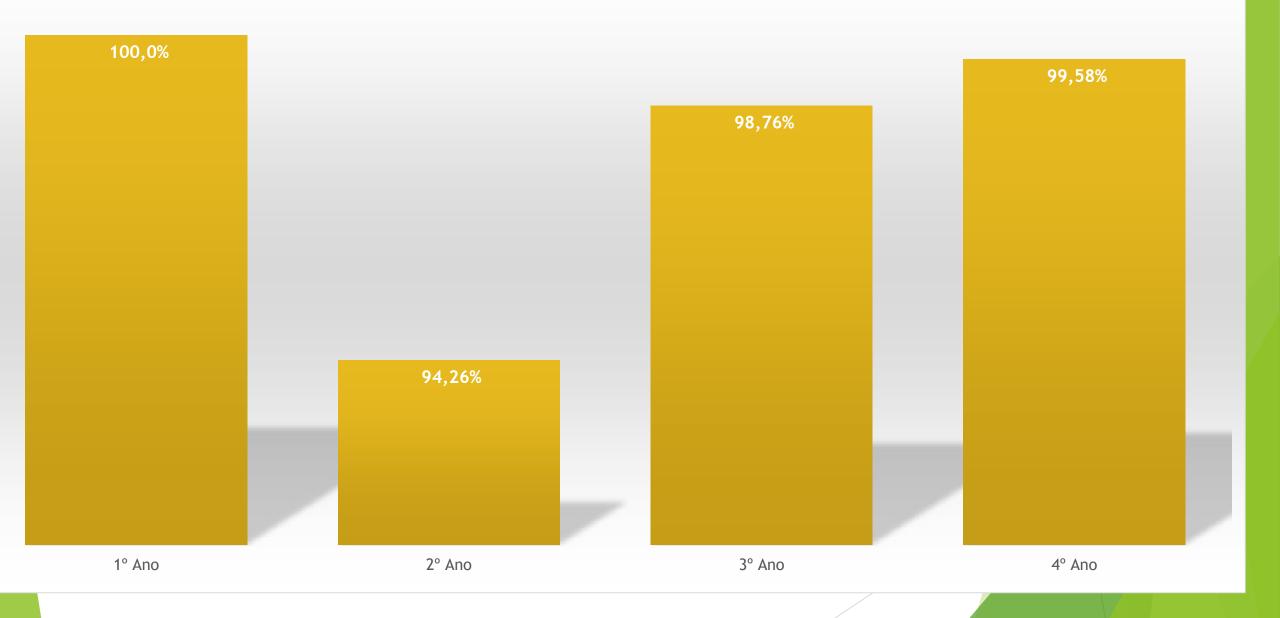




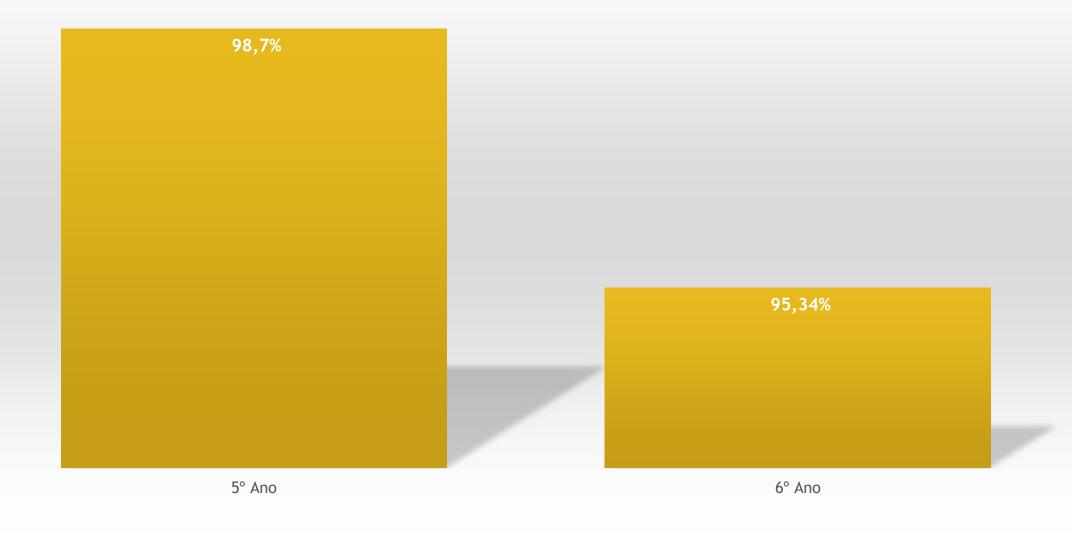
## Resumo dos Resultados Escolares

Venda do Pinheiro/Ensino/Modalidade/Ano ou Tipo		Taxa de Sucesso	
121423			
	Basico		<mark>97,24%</mark>
	Regu	ar	97,26%
		1º Ano	100,0%
		2º Ano	94,26%
		3º Ano	98,76%
		4º Ano	99,58%
		5º Ano	98,07%
		6º Ano	95,34%
		7º Ano	93,52%
		8º Ano	97,05%
		9º Ano	97,41%
	Dome	estico	100,0%
		5º Ano	100,0%
	CEF		<mark>95,45%</mark>
		Tipo 2	95,45%

### 1° CEB- Venda do Pinheiro



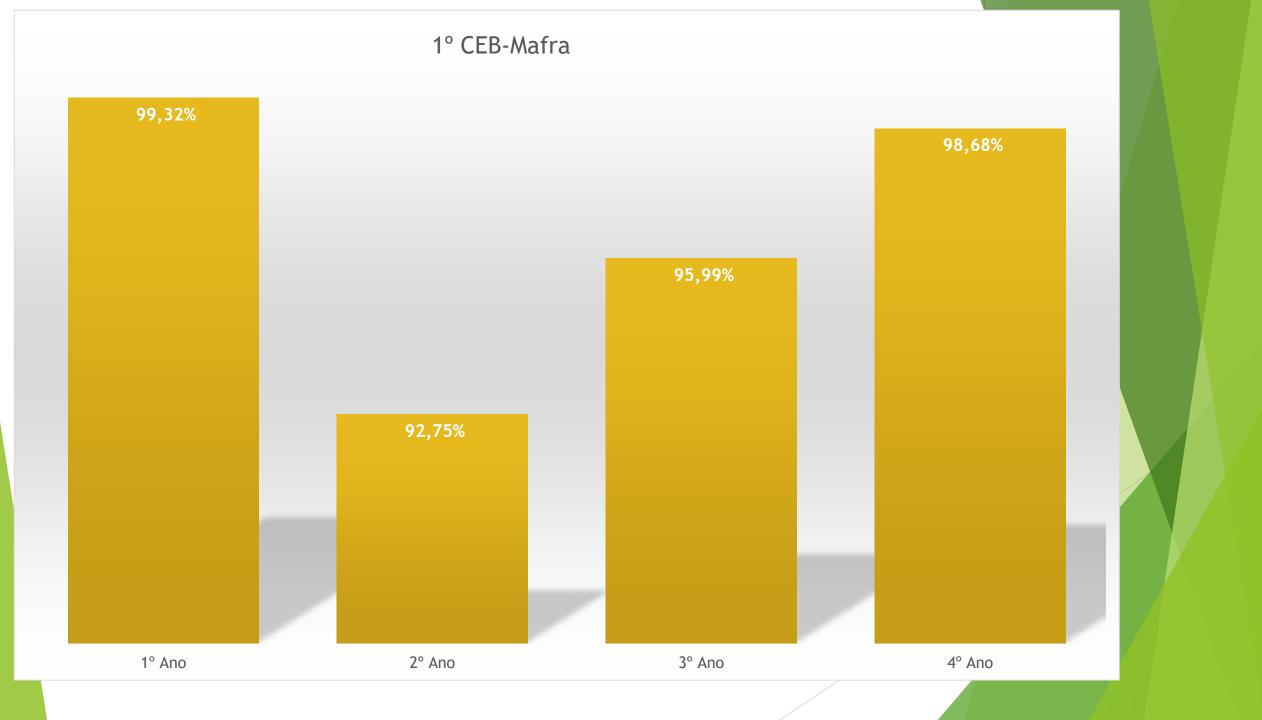
## 2°CEB- Venda do Pinheiro

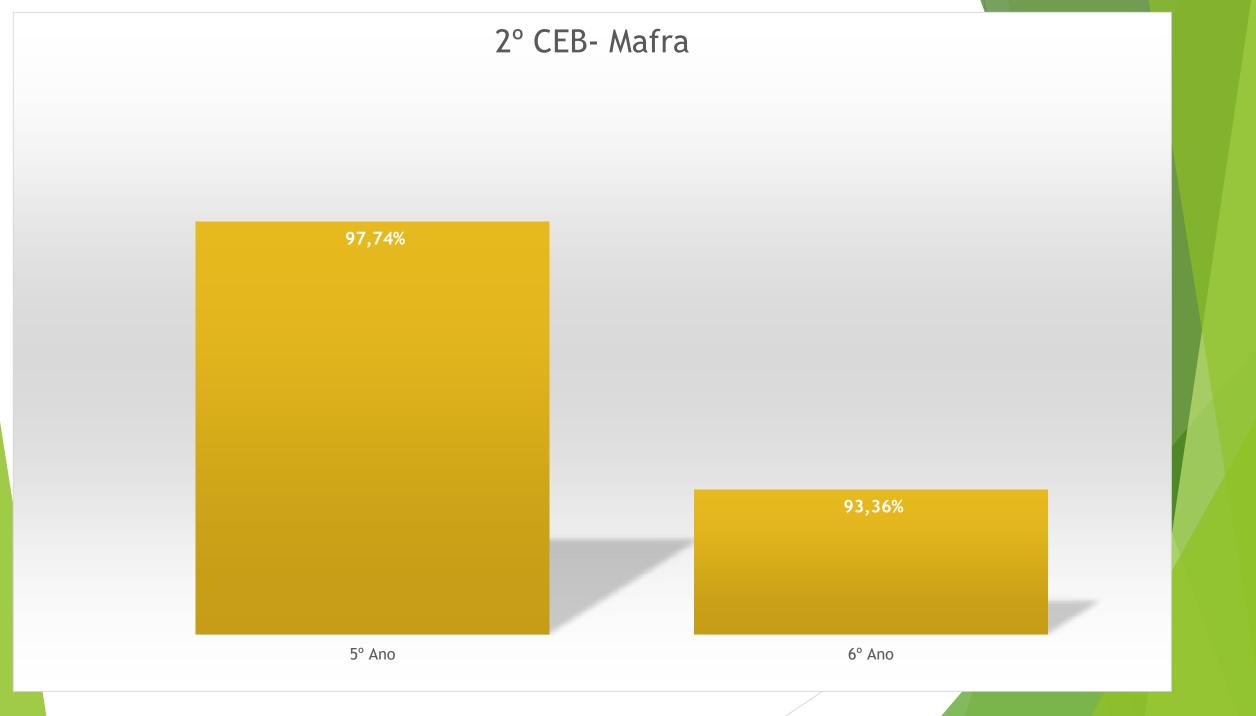


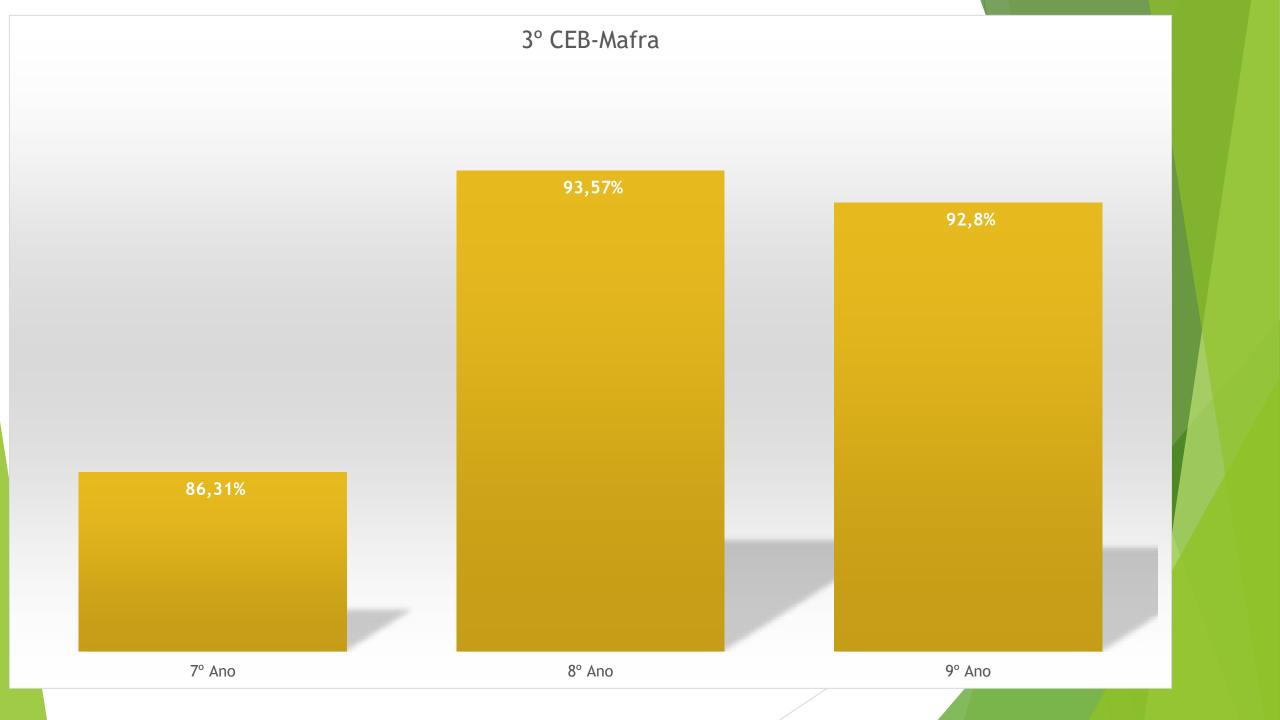




afra/Ensino/	Modalidade/Ano ou	Тіро		Taxa de Sucesso da UO
1505				
	Basico			94.4 %
		Regular		94.4 %
			1º Ano	99.3 %
			2º Ano	92.7 %
			3º Ano	96.0 %
			4º Ano	98.7 %
			5º Ano	97.7 %
			6º Ano	93.4 %
			7º Ano	86.3 %
			8º Ano	93.6 %
			9º Ano	92.8 %
		Domestico		100.0 %
			1º Ano	100.0 %
			2º Ano	100.0 %
			3º Ano	100.0 %
			8º Ano	100.0 %
	Pre-Escolar			100.0 %
				100.0 %





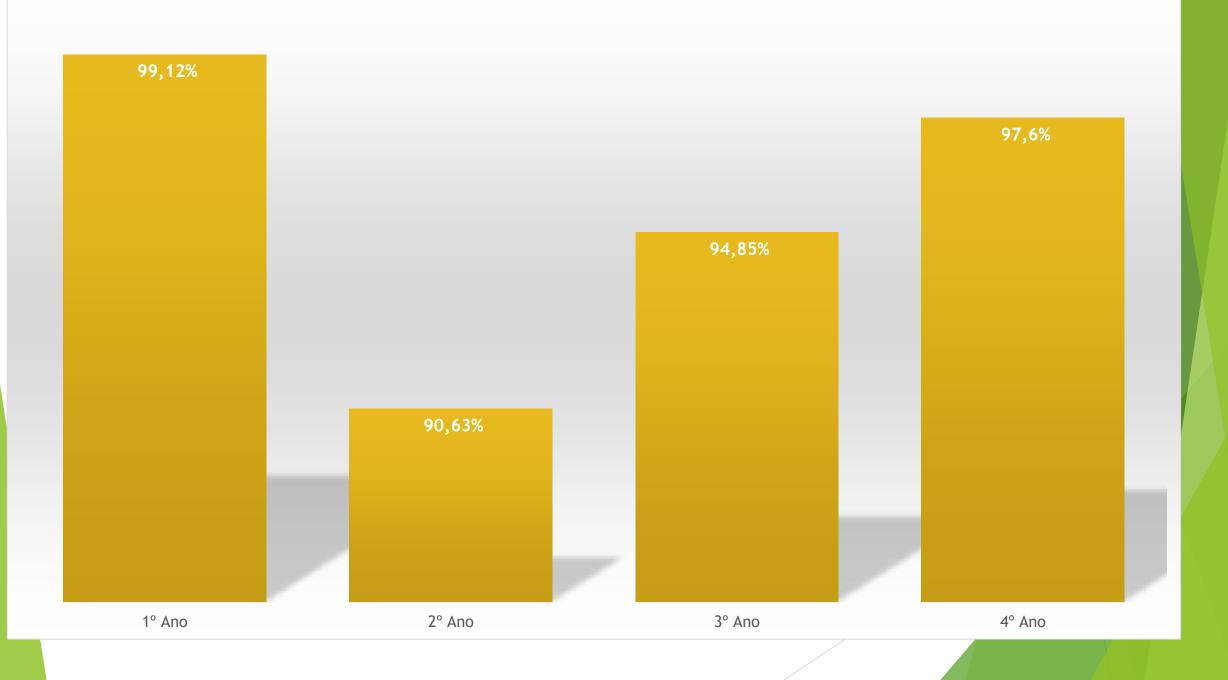




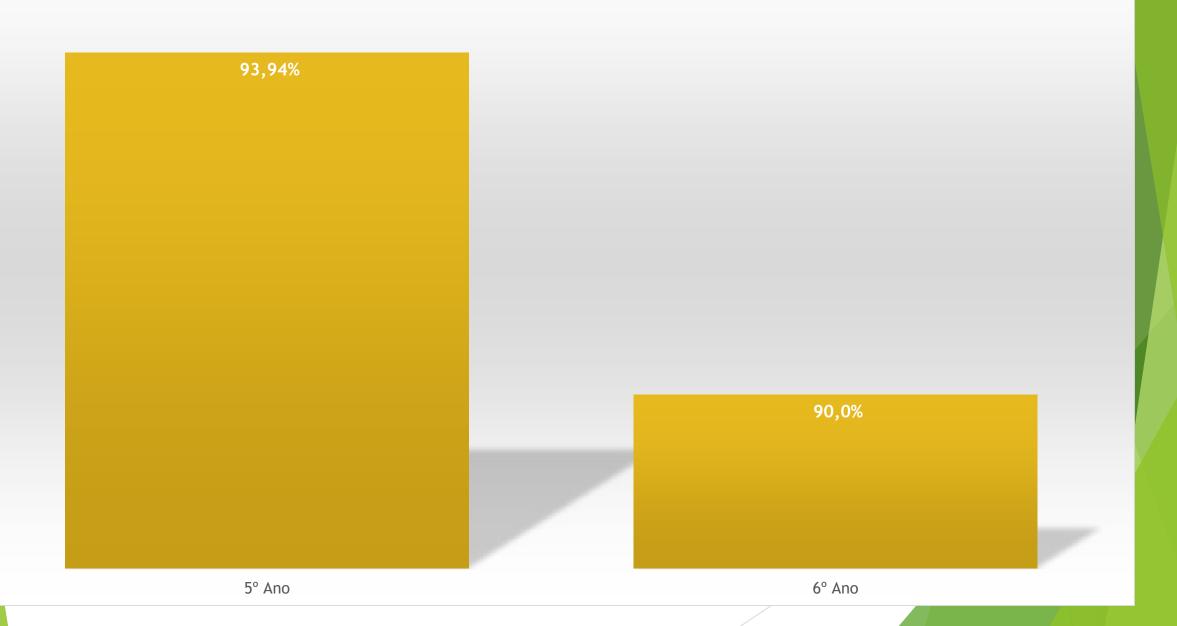
AE Armando Lucena/Ensino/Mod	alidade/Ano ou Tipo	Taxa de Sucesso
		da UO
171499		
Basico		87.8 %
F	egular	87.5 %
	1º Ano	99.1 %
	2º Ano	90.6 %
	3º Ano	94.9 %
	4º Ano	97.6 %
	5º Ano	93.9 %
	6º Ano	90.0 %
	7º Ano	62.9 %
	8º Ano	80.9 %
	9º Ano	71.2 %
	EF	100.0 %
•••	Tipo 2	100.0 %

...../..../

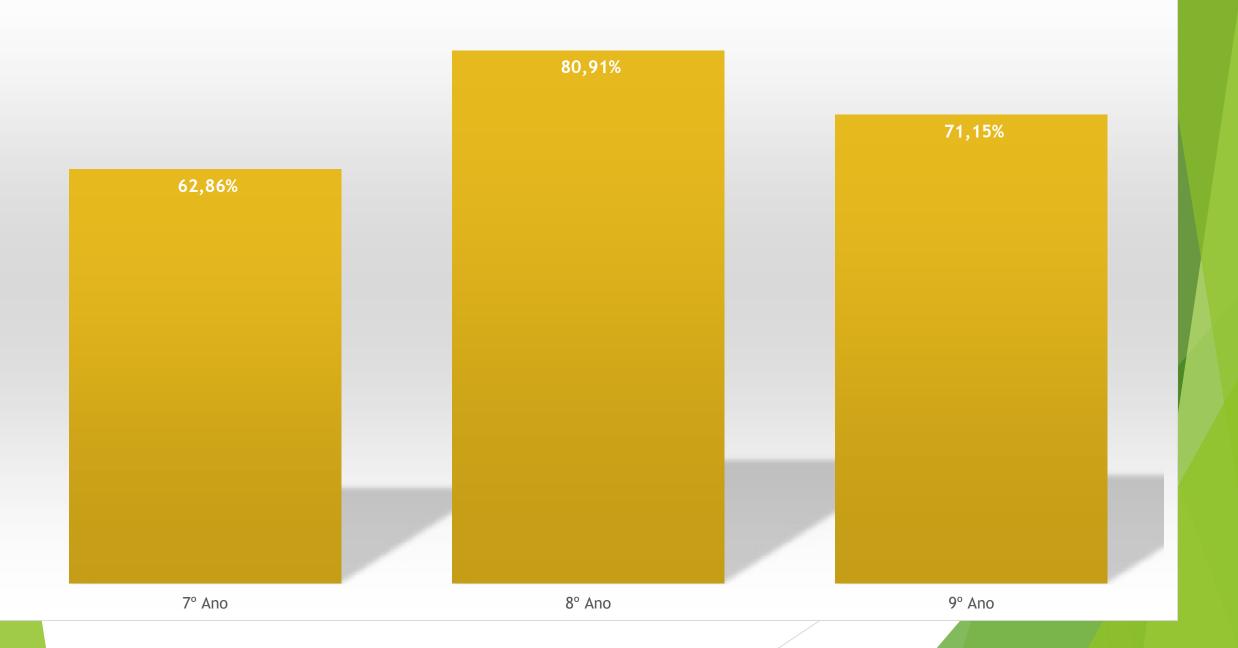
1° CEB- Armando Lucena



#### 2°CEB-Armando Lucena



#### 3° CEB-Armado Lucena



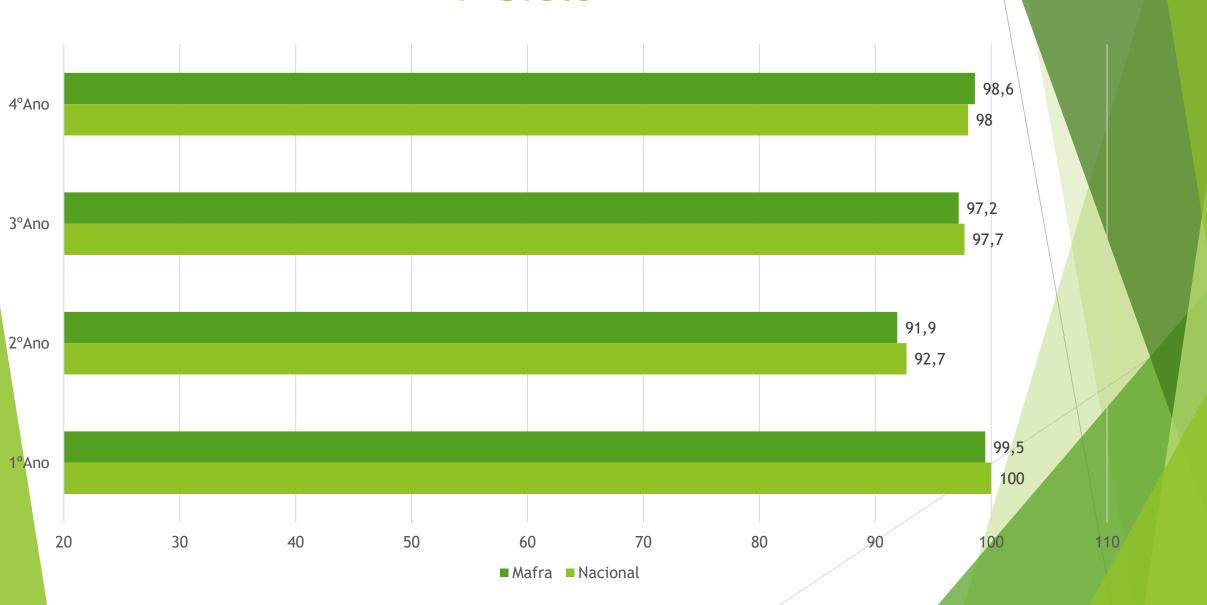
# Resultados Escolares Nacionais-Básico

Basico			<mark>94,06%</mark>
	Regular		<mark>94,23%</mark>
		1° Ano	100.0 %
		2° Ano	92.7 %
		3° Ano	97.7 %
		4° Ano	98.0 %
		5° Ano	93.7 %
		6° Ano	94.5 %
		7° Ano	89.4 %
		8° Ano	92.6 %
		9° Ano	91.8 %
	Domestico		<mark>90,23%</mark>
		5° Ano	93.3 %
	CEF		<mark>88,68%</mark>
		Tipo 2	88.7 %

# Análise comparativa



# 1°Ciclo

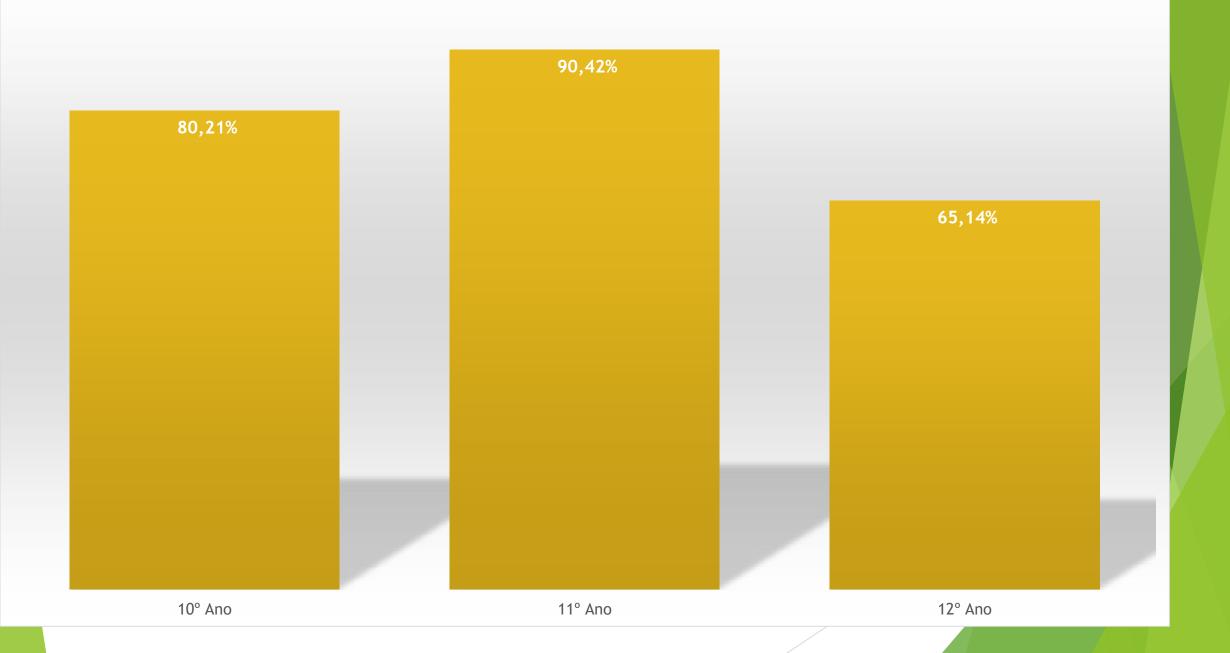


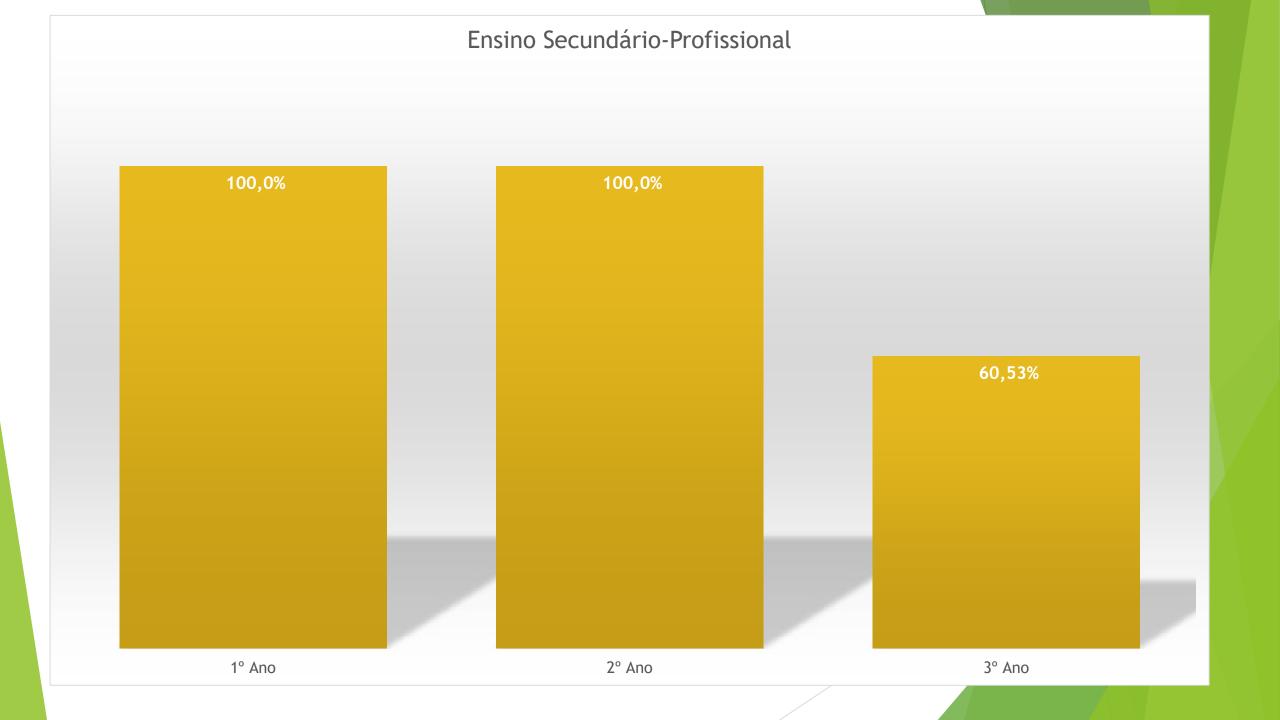


mago/Ensino/Modalidade/Ano ou Tipo			Taxa de Sucesso
			da UO
Basico			<b>74.4</b> %
	EFA		74.4 %
		В3	74.4 <mark>%</mark>
Secundario			81.0 %
	RegularCH		79.3 %
		10º Ano	80.2 %
		11º Ano	90.4 %
		12º Ano	65.1 %
	Profissional		<mark>91.2 %</mark>
		1º Ano	100.0 %
		2º Ano	100.0 %
		3º Ano	60.5 %
	EFA		<mark>69.6 %</mark>
		S	69.6 %

.....

#### Ensino Secundário-CH





# ANEXO II

## Conselho Municipal de Educação

13 de setembro, 2018





25 Anos ao Serviço da Comunidade

#### Constituição de turmas:

- Pré-escolar
  - JI da Venda: 4 salas (1 turma reduzida): 95 alunos
  - JI Beatriz Costa: 4 salas (1 turma reduzida): 95 alunos
  - JI Milharado: 3 salas (1 turma reduzida): 66 alunos
  - EB São Miguel do Milharado: 4 salas (2 turmas reduzidas): 87 alunos
  - EB Professor João Dias Agudo: 4 salas: 95 alunos
  - EB Santo Estêvão das Galés : 2 salas (1 turma reduzida): 45 alunos

#### Constituição de turmas:

- 1CEB
  - EB n.º 1 da Venda do Pinheiro (16 turmas): 399 alunos
  - EB São Miguel do Milharado (8 turmas): 195 alunos
  - EB Professor João Dias Agudo (6 turmas): 149 alunos
  - EB Santo Estêvão das Galés (4 turmas): 90 alunos

#### Constituição de turmas:

- 23CEB
  - 5.º (9 turmas) 242 alunos
  - 6.° (8 turmas) 230 alunos
  - 7.° (7 turmas) 203 alunos\*
  - 8.º (9 turmas) 236 alunos
  - 9.° (8 turmas) 238 alunos

Total de alunos no AEVP: 2465 alunos

Pré-escolar: 483 alunos

1CEB: 833 alunos

23CEB: 1149 alunos

Pessoal docente necessidades anuais:

5 horas (GR120)

9 horas (GR550)

10 horas (GR220)

Pessoal docente necessidades "temporárias":

3 horários (GR100)

5 horários (GR110)

1 horário (GR120)

1 horário (GR240)

1 horário (GR600)

1 horário + 6 horas (GR620)

#### Calendário:

11 e 12 de setembro — realização de todas as reuniões de pré-escolar e 1CEB

14 de setembro – receção a todas as turmas de 23 CEB

17 de setembro — início das aulas

Horário:

1CEB

- somente duas turmas com horário de AEC flexibilizado
- currículo/ AEC terminam atividade às 17:00

23CEB

- segmentos de tempos de 50'
- escola termina atividade às 18:35

Desafios:

Novos normativos

Programa de gestão de alunos

Novo projeto educativo

Plano de melhoria

Novo modelo de supervisão

Continuidade da implementação de projetos nacionais e internacionais no âmbito da TIC (Selo Escola eTwinning)

Aprofundamento do projeto Eco Escolas em todos os estabelecimentos

## Obrigada





# **ANEXO III**

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - 13/09/2018

# ÁREAS DE INTERVENÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL



## 1. REDE ESCOLAR – ENSINO PÚBLICO

## Educação Pré-Escolar

25 Jardins de Infância

#### 1.º Ciclo do Ensino Básico

17 Escolas

### 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico

6 Escolas (4 Agrupamentos de Escolas; Colégio Miramar; Escola Técnica e Profissional de Mafra – CEF)

#### Ensino Secundário

5 ESCOlaS (Escola Secundária José Saramago - Mafra; Colégio Miramar; Colégio Santo André; Escola Técnica e Profissional de Mafra; Escola Básica e Secundária prof. Armando de Lucena - Malveira)

TOTAL: 37 Estabelecimentos de Educação e Ensino



#### 1. REDE ESCOLAR

### Obras de Manutenção

Equipa multidisciplinar para intervenções profundas durante a interrupção letiva do verão – em fase de conclusão;

## Obras de Requalificação e Ampliação

da Escola Básica António Bento Franco - Ericeira;

## Alteração de tipologia de Escola Básica para Escola Básica e Secundária Professor Armando de Lucena

Comunicação, no dia 6 de agosto, pela DGEstE, no âmbito da reorganização da rede escolar para o ano letivo de 2018/2019.



# 2. INSCRIÇÕES NOS SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO

## 2.1. Componente de Apoio à Família

Novo Regulamento de Funcionamento dos Serviços de Apoio à Família nos Estabelecimentos de Educação Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico da Rede Pública do Município de Mafra:

- Publicação a 12 de julho e entrada em vigor a 13 de julho;
- Produção de efeitos no ano letivo de 2018/2019.

#### Principais alterações:

- Pagamento de valores diários no prolongamento de horário da tarde;
- Valor da comparticipação familiar do prolongamento de horário da tarde determinado em função do posicionamento nos escalões de abono de família, incluindo o escalão 3;
- Comparticipação familiar distinta, no caso do Prolongamento de Horário da Educação Pré-Escolar, caso a criança frequente o serviço desde as 15h30 até às 17h30 ou até às 19h00.

# 2. INSCRIÇÕES NOS SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO

## 2.1. Componente de Apoio à Família

#### Refeição:

4.606 crianças e alunos (89,0%)

Dietas Especiais – 65 almoços e 19 lanches

#### Prolongamento de Horário da tarde:

1.323 crianças e alunos (25,6%)

#### Prolongamento de Horário da manhã:

286 crianças e alunos (5,5%)



# 2. INSCRIÇÕES NOS SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO

## 2.1. Componente de Apoio à Família

## Refeições

- Estabelecido novo Contrato com o consórcio ICA/Nordigal para o fornecimento de "Refeições Escolares para os Estabelecimentos de Ensino do Primeiro Ciclo e Pré-Escolar do Concelho de Mafra e para a Creche Municipal de Mafra", para o ano letivo de 2018/2019, renovável por três anos;
- Degustação, no dia 28 de agosto, de novos pratos, ou de novos métodos de confeção de pratos já existentes com o fornecedor anterior (Eurest).
   Presença de 18 crianças e 16 representantes das Associações de Pais e Encarregados de Educação.



# 2. INSCRIÇÕES NOS SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO

#### 2.2. Ação Social Escolar

(Despacho n.º 8452-A/2015, de 31 de julho, na sua atual redação)

**Refeições** (pré-escolar e 1.º CEB)

Escalão A - 0,00€; Escalão B - 0,73€; Sem Escalão - 1,46€.

#### **Material Escolar** (1.º CEB)

Escalão A - 16,00€; Escalão B - 8,00€.

Atribuição de vale-oferta para aquisição de material escolar. A distribuir nos estabelecimentos de ensino no início do mês de outubro.

#### **Visitas de Estudo** (1.º CEB)

Escalão A - 20,00€; Escalão B - 10,00€.

Atribuição de comparticipação financeira aos Agrupamentos de Escolas, mediante a apresentação de comprovativos de aquisição de serviços.

#### Pequenos-Almoços

Início do serviço no 1.º dia de aulas; Sinalização de novos casos por parte dos Agrupamentos de Escolas.



# 2. INSCRIÇÕES NOS SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO

### 2.3. Transportes Escolares

- 910 novos processos de candidatura 1.ª vez;
- 1.982 processos de renovação de candidatura;
- Novos Contratos para "Prestação de Serviços no âmbito dos Transportes Escolares dos Alunos que frequentam os Estabelecimentos de Ensino dos Agrupamentos de Escolas de Ericeira, Mafra, Malveira e Venda do Pinheiro", para o ano letivo de 2018/2019, renováveis por três anos;
- Apoio a 31 alunos para frequência de estabelecimento de ensino fora do concelho de Mafra por motivo de inexistência de curso.

#### 3. ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR

 Estabelecimento de Protocolos de Colaboração com a Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares, os Agrupamentos de Escolas e as Associações de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas da Ericeira, da Escola Básica de Santo Estevão das Galés, de Alcainça, Cheleiros e Igreja Nova e da Escola Básica Artur Patrocínio – Azueira.

#### Principais alterações:

- Pagamento de 16,00€ tendo em vista a realização de uma reunião de acompanhamento da execução das Atividades de Enriquecimento Curricular por cada técnico e por mês";
- Integração dos Representantes das Associações de Pais e Encarregados de Educação na Comissão de Monitorização e Avaliação das Atividades de Enriquecimento Curricular.
- Renovação dos Protocolos de Utilização de Instalações com o Grupo Recreativo Sobralense (EB do Sobral da Abelheira) e o Alcainça Atlético Clube (EB São Miguel de Alcainça).



#### 4. MANUAIS ESCOLARES

- Emissão e expedição dos vales-oferta dirigidos a alunos (do 1.º ao 4.º ano de escolaridade) do ensino privado, num total de 155 alunos, no montante de 5.877,12€:
  - Colégio Art e Manha 48 alunos;
  - Colégio Santo André 31 alunos;
  - Colégio Verde Água 65 alunos;
  - Alunos residentes, mas estudantes fora do Concelho
    11.
  - Atribuição de comparticipação financeira, à Associação Enraizar, para aquisição de manuais escolares digitais destinados aos alunos que frequentam o ensino doméstico, num total de 12 alunos, no montante de 413,16€.

### 5. RECURSOS HUMANOS

- Colocação de pessoal não docente, de acordo com o rácio definido na Portaria n.º 272-A/2017, de 13 de setembro, nomeadamente colocação de um assistente operacional por cada grupo de crianças constituído em sala na educação pré-escolar – início de funções na próxima semana;
- Colocação de pessoal não docente (assistentes técnicos e operacionais) na Componente de Apoio à Família, de acordo com o número de crianças e alunos inscritos nos serviços;
- Candidatura ao IEFP para 74 trabalhadores em Contrato Emprego-Inserção;
- Reforço da equipa de supervisão das cozinhas refeitórios: um nutricionista e um médico veterinário.

### 6. PROJETOS

#### 6.1. Programa de Literacia Oceânica

- Projeto-Piloto em Mafra;
- Acordo estabelecido entre o Município de Mafra e a Fundação Oceano Azul;
- Pretende-se, através dos docentes e alunos do 1.º ciclo do ensino básico do concelho de Mafra das redes pública e privada, alargar o espectro de conhecimento no domínio dos Oceanos, contribuindo assim para o aumento da literacia oceânica e da preservação ambiental na população desta faixa etária;
- O programa teve início com uma ação intitulada "Educar para uma geração azul...", dirigida a docentes, creditada, entre os dias 3 e 12 de setembro.



### 6. PROJETOS

# 6.2. Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar

#### **6.2.1. Mediadores Escolares**

- Realização de rastreio a todos os alunos dos 1.º, 5.º, 7.º e 10.º anos de escolaridade que foram autorizados pelos encarregados de eduçação;
- Os resultados foram apresentados aos Diretores dos Agrupamentos de Escolas e da Escola Secundária no passado dia 26 de julho;

A intervenção direta com os alunos terá início no presente ano letivo;

Os Diretores dos Agrupamentos de escolas designaram docentes, a tempo parcial, para integrar a equipa de mediadores;



#### 6. PROJETOS

# 6.2. Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar

#### 6.2.1. Mediadores Escolares (cont.)

- Os mediadores estiveram presentes em sessões de formação realizadas nos dias 10 e 11 de setembro, nas instalações da EPIS em Lisboa;
- Conforme previsto na metodologia de mediação escolar, os docentes que lecionam o 2.º ano de escolaridade começaram a fazer formação no dia 11 de setembro. Foram constituídas duas turmas. A formação é creditada e está a ser organizada com a colaboração do Centro de Formação da Associação de Escolas Rómulo de Carvalho;
  - No âmbito do II Encontro de Formação do Pessoal não Docente do Concelho de Mafra, realizado no dia 4 de abril, as mediadoras dinamizaram sessões sobre os temas "Bullying" e "Gestão de Comportamentos de Risco nos Recreios".

## 6. PROJETOS

## 6.2. Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar

#### 6.2.2. As TIC em contexto educativo

- O concurso para a aquisição da plataforma de aprendizagem "+Sucesso Escolar", bem como dos necessários serviços de apoio, encontra-se em fase de adjudicação;
- O Currículo Local, que será disponibilizado através da referida plataforma aos alunos e professores, na forma de recursos pedagógicos digitais, está a ser elaborado e encontra-se, neste momento, em fase de testes;
- concurso para a aquisição das licenças de utilização da plataforma "Escola Virtual", destinada aos alunos dos 9.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade, encontra-se concluído. O projeto será implementado no presente ano letivo;
- Está em fase de conclusão o procedimento para a aquisição do equipamento informático para as salas de aula do 1.º ciclo. Prevêse a instalação dos equipamentos durante o 1.º período letivo.

### 6. PROJETOS

## 6.2. Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar

#### 6.2.3. Jornadas das Ciências

- Realizou-se, no dia 20 de abril de 2018, a 1.ª Feira das Ciências do Concelho de Mafra "Há Ciência no Parque", nas instalações do Parque Desportivo Municipal de Mafra;
- Participaram as escolas públicas e privadas do Concelho, de todos os níveis de ensino, bem como diferentes serviços da Câmara e outras entidades externas, locais e nacionais;
- Prevê-se a realização da 2.ª edição deste evento, em 2019, nos / dias 5 e 6 de abril.

## 6.2.4. Visitas de Estudo no Concelho de Mafra e Apoio a projetos dos serviços educativos da CMM

As atividades serão implementadas no presente ano letivo.



## 6. PROJETOS

# 6.2. Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar

## 6.2.5. Campanha "Regresso à Escola"

- Realizou-se uma reunião de trabalho, entre os parceiros: CMM, Centro Qualifica e CLDS;
- O Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e o Ministério da Educação lançaram, recentemente, campanhas com objetivos semelhantes: "Estudar mais é preciso" e "Não desistas de ti";
- Os jovens do Concelho, em situação de abandono escolar precoce ou com habilitações ou qualificações insuficientes, são encaminhados para o Centro Qualifica e/ ou para o CLDS onde obtêm informações e orientações relativamente aos seus percursos escolares com vista à conclusão da escolaridade obrigatória (12.º ano), ao prosseguimento de estudos no ensino superior ou ao ingresso no mercado de trabalho.

### 6. PROJETOS

# 6.2. Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar

## 6.2.6. Campanha "Regresso à Escola" (cont.)

- É necessário prosseguir o trabalho de identificação dos jovens em situação de abandono escolar precoce ou que, tendo concluído a escolaridade obrigatória, se encontram desocupados (jovens NEET - não estudam, não trabalham, nem se encontram em formação).
- As respostas educativas/ formativas existentes no Concelho nem sempre são suficientes ou adequadas para os jovens que se encontram nestas situações.

## 6.2.7. Formação Parental

A atividade será implementada no presente ano letivo.



## 6. PROJETOS

# 6.3. Projeto Educativo Municipal 6.3.1. Ações realizadas

- Definição da estrutura do documento;
- Seleção dos indicadores mais relevantes;
- Atualização de informação de caracterização do meio;
- Recolha, tratamento e análise de dados sobre a evolução do sistema educativo, ao nível local, ao longo dos últimos três anos letivos de modo a caracterizar a situação atual do Concelho relativamente a: parque escolar, população escolar (crianças, jovens e adultos, pessoal docente e pessoal não docente), oferta educativa e formativa, serviços de apoio, projetos, parcerias e resultados escolares.

## 6. PROJETOS

# 6.3. Projeto Educativo Municipal 6.3.2. Próximos passos

- Solicitar ao Ministério da Educação os dados relativos a alguns indicadores para os anos letivos de 2016/2017 e de 2017/2018;
- Análise SWOT;
- Definir objetivos e elaborar o plano de ação (projetos, ações e atividades) de acordo com o diagnóstico efetuado e com as orientações emanadas pelo Ministério da Educação.

### 6. PROJETOS

## 6.3. Projeto Educativo Municipal

#### 6.3,3. Legislação e documentos a considerar

- Resolução do Conselho de Ministros n.º 23/2016, de 11 de abril Programa
  Nacional de Promoção do Sucesso Escolar;
- Despacho n.º 5908/2017, de 05 de julho Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular;
- Despacho n.º 6478/2017, 26 de julho Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;
- Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (setembro de 2017) remete para os referenciais de educação: para a Dimensão Europeia da Educação; a Educação Ambiental e a Sustentabilidade; do Consumidor; de Educação Financeira; Intercultural; para a Segurança, a Defesa e a Paz; para a Igualdade de Género; para o Risco; para o Desenvolvimento; para o Empreendedorismo; para o Voluntariado; os Direitos Humanos; para os Media; Rodoviária e para a Saúde e a Sexualidade;

### 6. PROJETOS

## 6.3. Projeto Educativo Municipal

#### 6.3.3. Legislação e documentos a considerar (cont.)

- Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho estabelece os princípios e as normas que garantem a inclusão, enquanto processo que visa responder à diversidade das necessidades e potencialidades de todos e de cada um dos alunos, através do aumento da participação nos processos de aprendizagem e na vida da comunidade educativa;
- Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho estabelece o currículo dos ensinos básico e secundário, os princípios orientadores da sua conceção, operacionalização e avaliação das aprendizagens, de modo a garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e desenvolvam as capacidades e atitudes que contribuem para alcançar as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;



## 6. PROJETOS

### 6.3. Projeto Educativo Municipal

#### 6.3.3. Legislação e documentos a considerar (cont.)

- Despacho n.º 6944-A/2018, de 19 de julho Aprendizagens essenciais do ensino básico;
- Portaria n.º 223-A/2018, de 03 de agosto Regulamentação das ofertas educativas do ensino básico (cf. DL n.º 55/2018);
- Portaria n.º 226-A/2018, 07 de agosto Regulamentação dos cursos científico-humanísticos (cf. DL n.º 55/2018);
- Despacho n.º 8476-A/2018, de 31 de agosto Aprendizagens essenciais no ensino secundário.

**OBRIGADO** 

## ÁREAS DE INTERVENÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL



## **ANEXO IV**



## PLANO DE TRANSPORTES ESCOLARES

ANO LETIVO DE 2018/2019

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO 13.09.2018



- Os alunos têm direito a "(...) serviço de transporte entre o local da sua residência e o local dos estabelecimentos de ensino que frequentam (...) quando residam a mais de 3 km ou 4 km dos estabelecimentos de ensino, respetivamente sem ou com refeitório" (ponto n.º 1 do artigo 2.º);
- "O transporte escolar é gratuito até ao final do 3.º ciclo do ensino básico, para os estudantes menores (...), bem como para os estudantes com necessidades educativas especiais que frequentam o ensino básico e secundário" (ponto n.º 1 do artigo 3.º);
- "A utilização dos transportes escolares pelos alunos deverá respeitar as normas emanadas do Ministério da Educação respeitantes ao processo de matrícula e seu encaminhamento" (ponto n.º 2 do artigo 3.º);
- "O transporte dos estudantes do ensino secundário deverá ser comparticipado pelos interessados nos termos a definir em portaria (...)" (ponto n.º 4, do artigo 3.º);
- "Não serão abrangidos (...) os estudantes que se matriculem contrariando as normas estabelecidas de encaminhamento de matrícula de alunos" (ponto n.º 5, do artigo 3.º).

#### **Vetores fundamentais:**

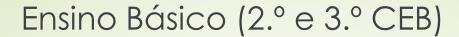
- Prioritariamente, os alunos utilizarão os transportes coletivos já existentes;
- Sempre que estes n\u00e3o satisfa\u00e7am as condi\u00e7\u00f3es fixadas, recorrer-se-\u00e1a aos Circuitos Especiais.



## Ensino Básico (1.º CEB)

Agrupamento de Escolas	N.º de Est. de Ensino	N.º de Alunos	% de Alunos
Ericeira	4	158	11,1%
Prof. Armando de Lucena	3	65	8,4%
Mafra	5	149	9,0%
Venda do Pinheiro	3	148	11,3%
TOTAL	15	520	10,1%

- ▶ M.º total de circuitos especiais: 24;
- Circuitos especiais com acompanhamento de Vigilantes, nos termos do n.º 2 do artigo 8.º da Lei n.º 13/2006, de 17 de abril, na sua redação atual: 2 vigilantes quando o veículo automóvel transporta mais de 30 crianças, 1 vigilante quando o veículo automóvel transporta menos de 30 crianças.





Escola	N.º de Alunos	% de Alunos
António Bento Franco - Ericeira	147	20,1%
Prof. Armando de Lucena – Malveira	172	30,1%
Mafra	271	21,5%
Venda do Pinheiro	497	43,4%
Colégio Miramar	549	53,4%
Escola Técnica e Profissional de Mafra	8	32,0%
TOTAL	1.644	34,5%

### Ensino Secundário

Escola	N.º de Alunos	% de Alunos
Prof. Armando de Lucena – Malveira	8	17,8%
Escola Secundária José Saramago – Mafra	484	28,2%
Escola Técnica e Profissional de Mafra	26	6,5%
Colégio Miramar	73	42,4%
Colégio Santo André	70	19,8%
TOTAL	661	24,6%

Total (Ensinos Básico e Secundário)

N.º de Alunos
2.305



## PLANO DE TRANSPORTES ESCOLARES

ANO LETIVO DE 2018/2019